Anno V

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de Dezembro de 1915

N. 1.426

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,1; minima, 19,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$200. Cambio, 12 3/16 e 12 5/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A marinha mercante nacional em crise

Em torno do decreto de hontem

A EMPRESA LAGE E O LLOYD BRASILEIRO

Um dos melhores navios do Lloyd --- O «Rio de Janeiro»

...ão deixou de causar certa surpresa a promptidão com que o governo procurou acudir aos ultimos boatos de transferencias de vapores nacionaes, um dos quaes, o que publicámos na edição de ante-hontem, falava na venda da empresa Lage a capitaes francezes, negocio esse que, realmente, está, ou estava sendo feito.

A respeito da assignatura do decreto, informaram-nos mesmo que, por elle mais se batera, com uma cerrada argumentação, o Sr. Alexandrino de Alencar.

Era, pois, justo ouvir S. Ex. sobre um tão palpitante assumpto.

O Sr. Alexandrino esteve durante todo o dia em conferencia com o relator do orçamento da Marinha no Senado.

Quando S. Ex. saia de seu gabinete, resolvemos interpellal-o sobre o assumpto.

O Sr. Alexandrino disse que outro não podia ser o proceder do governo, pois os lucros auferidos agora pelos proprietarios e armadores nacionaes trariam graves prejuizos para o paiz. Amanhã, segundo S. Ex., estaria o Brasil sem a sua marinha mercante e, por conseguinte, com a marinha de guerra desfalcada, pois estes navios representam a força auxiliar da Armada.

S. Ex. não acredita que a venda dos navios importasse em quebra de neutralidade, salvo si estes fossem vendidos á marinha de guerra franceza ou ingleza.

Rebatendo de antemão os que já allegam a inconstitucionalidade do decreto, o Sr. ministro da Marinha salienta que elle visa iniludivelmente um alto interesse da patria, num momento excepcional para o mundo.

As propostas para a compra seriam sempre feitas por firmas ou syndicatos nacionaes, mas como meros "testas de ferro", a serviço de poderosas empresas estrangeiras.

— E quem póde prever, terminou S. Ex., que uma companhia franceza, por exemplo, comprando os navios da Costeira os retire da navegação de nossa costa?

Quem seria capaz de avaliar os prejuizos que com isso soffreriamos?

De resto, a Constituição é clara nesse ponto, isto é, quanto á navegação de cabotagem. Esta só póde ser feita por navios nacionaes e com 1/3 da tripolação composta de nacionaes.

Procurando novas informações na directoria da Costeira, sobre esse mesmo assumpto, adeantaram-nos que a proposta franceza foi feita em Paris, directamente, ao Sr. Renaud Lage, que se incumbiu de transmittil-a por telegramma aos seus irmãos aqui residentes.

Essa proposta, como é sabido, foi levada ao conhecimento do governo por um mero gesto de patriotismo da companhia, que a remetteu, sem commentarios nem insinuações, mas que aguarda os termos da proposta brasileira que lhe ha de ser apresentada.

A proposta do governo francez, informaram-nos ainda, no valor de um milhão e trezentas mil libras, isto é, no valor de vinte e seis mil contos approximadamente, pagos á vista, não deixará aos Srs. Lage, depois de pagas todas as despesas da Costeira, o lucro de sessenta mil contos, conforme se propalou, e sim de dez mil contos. Não quer isto dizer que a companhia faça um máo negocio... "E' um optimo negocio, disseram-nos na directoria, sobretudo feito num paiz como o Brasil, onde não ha ordem e onde se permitte que duas companhias nacionaes, em desegualdade de condições, como é o caso da Costeira e do Lloyd Brasileiro, vivam a se guerrear."

E, por ultimo, falava-se na directoria da Costeira na possibilidade de se reunir o Lloyd á companhia, em transformação, formando assim o grande Lloyd Brasileiro, que ha de prestar mais serviços ao paiz do que as duas companhias que, separadas, só servem para embaraçar o commercio, e prolongar o espectaculo commum que offerecem navios do Lloyd e da Costeira saindo no mesmo dia dos mesmos portos para carregamentos em portos de pequena escala, onde o commercio não compensa muitas vezes as despesas de atracação.

Foi, logo após havermos obtido essas informações, que nos encontrámos casualmente com o deputado Pedro Moacyr. Cingindo-se á consideração do decreto hontem baixado pelo Sr. presidente da Republica, disse aquelle parlamentar que o considera inconstitucional, a não ser que o governo pretenda officialmente explorar a navegação, com os navios da Costeira. De outra fórma não se comprehende a publicação do referido decreto, no qual, accrescentou o Dr. Pedro Moacyr, não deixo de reconhecer fins altamente patrioticos, e até reveladores do grande alcance da nossa politica internacional."

Mas, concluiu risonho o conhecido orador, quando assim me expresso deixo de ser o simples jurista para ser o cidadão que reconhece haver na existencia das nações circumstancias de tal caracter que justificam o gesto de todas que procuram, inspiradas pelo patriotismo, escurecer certos textos constitucionaes...

Uma exposição contra a venda e o arrendamento do Lloyd

Uma larga conversa com o Sr. Servulo Dourado

Sobre as cogitações orçamentarias em torno do Lloyd ninguem, certamente, melhor nos poderia dar algumas informações opportunas do que o proprio director dessa importante empresa de navegação.

— Entrevista, não — foi-nos dizendo S. S. á nossa primeira pergunta. Não, meu caro amigo. Não estou autorisado a conceder entrevistas sobre serviço publico. Como amigos poderemos conversar, sem, todavia, autorisar a publicação da nossa conversação.

— Não vejo por que estes escrupulos da parte de V. S.

— Não se trata de escrupulos. Nunca concedi entrevistas á imprensa e si o fizesse agora causaria desgostos aos seus collegas que m'as têm pedido. Demais, que poderia eu dizer que interessasse ao publico que lê o seu jornal?

— Interessa, e interessa muito. A impressão geral é de que o Lloyd está sendo bem administrado actualmente. E' precisamente sobre este ponto que o meu jornal mandou ouvil-o. Como conseguiu o senhor transformar uma fonte de despesas em fonte de renda, embora diminuta? E' isto que o publico precisa saber.

— Administrando, administrando, meu caro. Olho tudo e tudo quero ver. Ando com um prumo na mão. Só autoriso despesas imprescindiveis, si ellas forem elevadas solicito autorisação do Sr. ministro da Fazenda, de quem, aliás, sou mero preposto.

— Leu a entrevista que o Dr. Buarque concedeu a A NOITE?

— Li e estou de pleno accôrdo com o que aquelle distincto e preclaro amigo affirmou. O illustre Dr. Buarque, com a sua indiscutivel competencia, declarou que seria um crime a venda do Lloyd e realmente é, como elle demonstrou, tanto mais quanto neste anno o Lloyd está dando um pequeno lucro, que tem sido applicado em despesas de capitalisação, taes como reformas completas de vapores, sua reclassificação no Lloyd's Register, etc., reformas estas que nunca deveriam ser levadas á actual conta de custeio e não podem, sem deturpação, continuar nella.

— E o que me diz sobre estes projectos de venda e arrendamento que estão, no momento, agitando a opinião publica e o Congresso?

— O arrendamento é uma solução que me parece virgem, em se tratando de empresas de navegação. Pois o arrendatario consumiria todo o activo da empresa durante o tempo do contrato e no fim entregaria os ossos ao governo.

— Mas, parece-me que o arrendamento das estradas de ferro não tem dado tão máo resultado.

— Mas, perdão, o caso é totalmente outro; nas estradas de ferro ha, entre muitos outros, dous elementos que só podem melhorar com o tempo. Pois o privilegio de zona e o desenvolvimento dos territorios atravessados pelas estradas que constituem *sempre o maior valor dellas* não são absolutamente perturbados pelo maior ou menor trato do material. A falta de concorrencia garante sempre a prosperidade da estrada. Nesse curto praso de tres annos, então, parece-me o arrendamento do Lloyd de uma inconsequencia perigosa, como bem pensou o illustre Dr. Buarque de Macedo.

Quanto á venda, solicitos como são, em relação a tudo o que diz respeito á grandeza material e moral do nosso paiz, os Exmos. Srs. presidentes da Republica e ministro da Fazenda não cogitam della, ou outra qualquer transacção com o Lloyd Brasileiro. Os seus serviços precisam não soffrer as alternativas que sempre lhes têm causado os maiores prejuizos. Uma systematisação feita continuadamente porá em breve em completa ordem os serviços que lhe estão affectos, de fórma a poder em breve dar solução integral ao problema do trafego intercontinental desenvolvido ao lado da cabotagem de longo curso, o que assegurará ao paiz, certamente, a sua emancipação economica, como succedeu na Allemanha quando tão intelligentemente cuidou do engrandecimento de sua navegação.

Na exposição que, em officio, fiz ao Exmo. Sr. ministro, para que fosse transmittida á Camara dos Srs. Deputados, demonstrei que, no 1º semestre deste anno, a despesa com o custeio de vapores foi de 9.788:000$ e a receita de 15.263:000$, verbas estas não attingidas no mesmo periodo dos annos anteriores. A conta de pequenas embarcações sempre accusou prejuizo. Neste semestre a que me refiro o saldo foi de 36:000$. Por este quadro que aqui vê a receita no 1º semestre de 1914 foi de 10.675:000$, quando em egual periodo deste anno obtivemos 18.428:000$, ou sejam mais 7.793:000$000. Acredito que isto seja devido á grande economia que temos feito. Corto tudo que considero superfluo e dispensavel. Não faço concessão de transportes gratuitos, que, como o senhor sabe, consegui que se considerassem *um crime*, um simples pedido de passagem gratis, o que, infelizmente, constituia no antigo Lloyd a cousa mais natural e commum.

— Não se póde attribuir ao melhor aproveitamento da tonelagem dos vapores?

— Sim, porque, comquanto tenhamos reduzido o numero de viagens para o sul e para o norte, os vapores têm a sua tonelagem completamente aproveitada.

— E a proposito da subvenção, o que acha o senhor?

— Por vezes me tenho referido a este assumpto. Não ha empresa nenhuma encarregada de serviços postaes e obrigada a ir a portos que não dão para o custeio que o governo não subvencione. Esta subvenção, porém, não deve ser dada adeantadamente, de uma só vez, como foram as anteriores á gestão do Ministerio da Fazenda. Acho que o melhor seria o restabelecimento do que foi feito nos orçamentos anteriores, ou então, si não for possivel isso, os 300 contos mensaes propostos na commissão de finanças do Senado. Ella deve ser criteriosamente applicada na renovação do material fluctuante, bem antigo, aliás, e na compra de carvão. O senhor sabe quanto custa hoje o carvão? Oitenta e cem por cento mais. O carvão custava, antes da guerra, 25$ a 28$ a tonelada e hoje custa 50$!!! Ao passo que sobem todos os coefficientes de despesa, os fretes actuaes são os mesmos cobrados antes da guerra. O fretamento de vapores estrangeiros foi tambem elevado depois da guerra; no entanto a elevação de fretes não foi feita em relação a elle. O fretamento era de 6 a 8 shillings por tonelada de peso morto (*dead weight tonage*) e actualmente está a 19 shillings. O café, cujo frete no começo da guerra era de 1 dollar por sacca, baixou a 60 cents. ou 40 °|° menos. Vê o amigo que o pequeno saldo de cerca de 2 mil contos a que me refiro não póde ser sómente attribuido ás economias que temos feito e sim tambem á exploração commercial dos vapores que a época actual permitte.

Accresce que a subvenção que o Lloyd precisa tambem será empregada na renovação do material da linha de Matto Grosso, cujo prejuizo é, foi e será constante e irremovivel. Até 1906 esta linha era subvencionada com 48 contos annuaes; hoje nada tem, tambem não poderá viver de sua renda propria, porque esta é nulla. Em 1914, creio, o Congresso do Estado de Matto Grosso votou uma subvenção para a empresa que se organisasse para navegar no sul do Estado. Houve quem se arriscasse a estabelecel-a, mas já largou o serviço, tendo um grande prejuizo.

A subvenção solicitada pelo Lloyd é uma contribuição minima, attendendo aos importantes serviços prestados por elle a todos os Estados da União, mórmente agora que os seus bens pertencem ao Patrimonio Nacional, e fique o senhor sabendo ainda uma de uma cousa, todos os transportes do governo da União gosam de 30 °|° de abatimento, sendo que os seus valores são transportados gratuitamente. E sabe a quanto monta este transporte, só do porto do Rio de Janeiro? Em 1914 transportámos .... 48.966:000$000.

— Poderia dizer-me alguma cousa sobre o que V. S. pensa sobre as providencias necessarias ao desenvolvimento do Lloyd?

— Já em varios memoriaes, e pessoalmente, tenho sempre informado o governo sobre as providencias que julgo necessarias a isso, avultando entre ellas como a mais urgente a reforma do seu material, de fórma a melhor habilital-o, não sómente ao seu serviço costeiro, mas tambem ao seu melhor rendimento, no ponto de vista commercial.

— Não sei, caro senhor, como agradecer...

— Mas eu não dei entrevista. Eu apenas conversei com o senhor sobre a situação, si não de prosperidade, pelo menos de allivio em que se encontra o Lloyd.

AS FINANÇAS DA CENTRAL

O Dr. Arrojado presta-nos informações

O requerimento de informações apresentado ha dias pelo deputado José Bonifacio, com relação a verbas na Central, offereceu-nos ensejo de ouvir o Dr. Arrojado Lisboa, que, em palestra, nos declarou o seguinte:

— Não vejo inconveniente algum em prestar com lealdade informações acerca do que pediu o Sr. José Bonifacio e estou prompto a fazel-o desde que o Sr. ministro receba instrucções a respeito. Prestarei com a maior satisfação tudo quanto de esclarecimentos se tornar mister, mesmo porque é meu empenho tornar clara a situação da Central.

Continuando, nos disse o Dr. Arrojado que as despesas da Central, em 1914, orçaram por cerca de 53 mil contos e assim sendo o orçamento de 1915 deveria ser superior ao daquelle anno, não sómente attendendo-se a que não se poderia dispensar o pessoal titulado em excesso, como tambem porque o preço do carvão combustivel fôra elevado a mais do dobro, sabendo-se que em dezembro daquelle anno, já se previa que o consumo das 300 mil toneladas de carvão teria de custar a somma de 15 mil contos.

Além disso o material estrangeiro, que a estrada gasta nos seus serviços, triplicou de preço, o que veiu forçosamente concorrer para o augmento de despesas. Apezar de todos esses inconvenientes, ao invés de ter sido a estrada dotada de um orçamento superior ao de 1914, isto é, superior a 53 mil contos, lhe foi consignada unicamente a verba de 35 mil contos, que é muito pouco mais do que a estrada despende com o seu pessoal. Ficou então resolvido desde aquella época, que, para se supprir do material necessario, se pedissem no exercicio corrente os creditos supplementares.

Decorrem unicamente desse facto todas as irregularidades que ora são notadas, determinadas pelo esgotamento rapido, em principios de 1915, da verba "materiaes", que realmente quasi não existia.

O Dr. Arrojado Lisboa, estendendo-se nas considerações que nos fez, disse-nos que, si fosse computado o augmento dos preços de material, ficaria bem claro que para um serviço equivalente ao de 1914 a estrada, impossibilitada de dispensar pessoal, devia forçosamente gastar, pelo menos, o dobro com a acquisição do necessario ao seu serviço, o que elevaria a 65 mil contos as despesas em 1915, si não tivesse havido da parte da administração a preoccupação dominante de reduzir as mesmas, o que effectivamente se realisara, bastando lembrar que só em carvão houve uma reducção real de mais de 50 mil toneladas.

S. S., tratando da verba "pessoal", nos disse que esta fôra tambem deficiente, aggravada com os pagamentos dos domingos e dias feriados, a que se viu forçada a actual administração, sem haver verba consignada no orçamento para esse fim.

Terminando, o director da Central assim se expressou:

— Até agora a administração tem custeado a estrada com a sua propria renda, sendo completamente inexacto que o Banco do Brasil tenha entregue á Central siquer um vintem, quer directamente, quer por intermedio do Thesouro. Comprehende-se que, não tendo sido votados até agora esses creditos, a administração se veja em embaraços enormes, o que só ella póde sentir e assim sendo, tenha procurado, uma vez que lhe faltam as verbas necessarias, meios que lhe permittam, pelo menos, não deixar a sua escripturação em condições manifestamente irregulares, o que ainda mais lhe aggravaria a situação.

O general Dantas Barreto e a restauração monarchica

RECIFE, 10 (A NOITE) — No almoço que hontem lhe foi offerecido, no Matadouro Modelo, o general Dantas Barreto pronunciou um discurso, em que disse, entre outras cousas, referindo-se aos boatos de restauração do antigo regimen: "que nunca se impressionára com os mesmos, pois no Brasil ainda havia republicanos e homens de acção", accrescentando que, apezar do momento de apprehensões para todo o brasileiro que estremece o Brasil, não acreditava que se fosse desenterrar uma monarchia gasta como a dos Braganças.

O general Dantas Barreto affirmou que, a si por qualquer acaso viesse tal cousa a se realisar, tinha convicção de que Pernambuco ficaria isento da mancha de uma coparticipação vergonhosa".

A retribuição de uma visita

NOVA YORK, 10 (Havas) — Está marcada para o dia 29 de janeiro proximo a partida do primeiro grupo de delegados norte-americanos encarregados de retribuir a recente visita dos commerciantes da America do Sul e da America Central aos Estados Unidos.

O embarque effectuar-se-á em Nova Orleans.

A Allemanha annexará a Belgica?

Alguns incidentes da sessão do Reichstag

Écos da sessão de hontem no Reichstag

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam para os jornaes inglezes trazem mais alguns pormenores da sessão de hontem, no Reichstag.

O deputado socialista Liebknecht

O deputado socialista Liebknecht interrompeu constantemente o chanceller do Imperio, Sr. Bethmann Hollweg, quando este pronunciava o seu sensacional discurso. A certa altura, o chanceller disse:

— O rei Fernando da Bulgaria, resolvendo participar da guerra ao lado dos imperios centraes, estabeleceu uma forte ponte para que a Allemanha e a Austria-Hungria possam passar para o Oriente. Essa ponte talvez venha a servir tambem para que possamos fazer a paz e para que o espirito de cultura da Allemanha se espalhe mais pelo mundo.

— Conte-nos V. Ex. o que de verdade houve com o Banco do Imperio Allemão! — interrompeu Liebknecht nessa occasião, alludindo ás noticias que correm segundo as quaes a intervenção da Bulgaria teria custado muitos milhões de marcos á Allemanha.

Das bancadas socialistas irrompem tambem alguns protestos.

Outro socialista, Scheidemann, interrompendo tambem o chanceller, declarou:

"A unica nação victoriosa em todo o mundo neste momento é os Estados Unidos. A Europa suicida-se!

O Sr. Bethmann Hollweg declarou tambem no seu discurso que não tinham nenhum fundamento as noticias segundo as quaes a Allemanha tinha pedido a paz ás nações da Entente. "Isso era uma lenda idiota que os alliados inventaram para esconder os seus fracassos militares". Declarou em seguida o chanceller do Imperio que a Allemanha nem devolverá a Alsacia e a Lorena á França, nem tão pouco acabará com a organisação militar que lhe permittiu resistir aos ataques das maiores nações do mundo e triumphar da mais poderosa liga que até hoje se formou contra um paiz. Disse ainda o Sr. Bethmann Hollweg que o procedimento da Inglaterra para com a Grecia era da mais completa hypocrisia.

A' sessão do Reichstag assistiram numerosos officiaes superiores, vindos especialmente para esse fim das diversas frentes de batalha, todos os membros do corpo diplomatico e enorme multidão.

A Allemanha não renunciou annexar a Belgica

LONDRES, 10 (A NOITE) — O conde de Schulenberg, entrevistado, declarou que a Allemanha não renunciou, nem renunciará jámais, annexar a Belgica.

O alto commando dos alliados

LONDRES, 10 (A NOITE) — Uma nota officiosa, simultaneamente apparecida aqui e em Paris, desmente categoricamente os boatos de que se tenham suscitado divergencias entre os chefes dos exercitos alliados.

O incendio da fabrica Dupont

NOVA YORK, 10 (Havas) — Telegrapham de Hopewel, Virginia, communicando que a fabrica de polvora Dupont, onde hontem se declarou um incendio, não soffreu damno de especie alguma.

O ataque naval dos austriacos a Durazzo

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um communicado official francez informa o seguinte:

«Nove navios de guerra austriacos bombardearam de surpresa o porto de Durazzo, na Albania, mettendo a pique diversas embarcações montenegrinas e albanezas, um veleiro italiano e outros vapores alliados que ali se encontravam ancorados.»

O kaiser vae visitar a Belgica

AMSTERDAM, 10 (Havas) — Informações recebidas de Berlim dizem que o imperador Guilherme pretende fazer uma visita á Belgica entre os dias 19 e 22 do corrente.

A Grecia prepara-se para resistir

LONDRES, 10 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Athenas enviou um despacho ao seu jornal em que diz que a Grecia prepara-se para resistir ás propostas dos governos alliados.

Sómente pelo bloqueio completo dos seus portos, diz o correspondente, é que os alliados poderão obrigar a Grecia a manter os compromissos que tomou.

A cidade estende-se

A AVENIDA MERIDIONAL

Mostra a nossa gravura um bellissimo trecho da avenida Meridional, ora em construcção no Leblon. E' mais uma arteria que se abre, na aprasivel Ipanema. Larga, extensa, conforme o traçado no projecto da Prefeitura, é a avenida Meridional uma como continuação da Atlantica, ficando o seu ponto terminal bem perto do Collegio Anglo-Brasileiro.

A avenida Meridional, que ao instante recebe os ultimos retoques da Empresa Constructora Ipanema, nos seus primeiros 1.500 metros, deve ser inaugurada a 1 de janeiro proximo. A sua extensão é de 4.000 metros e está cinco metros tambem acima do nivel do mar. A localisação da avenida Meridional é afastada da maior preamar, correndo ella num golpe de vista esplendido, arrebatador.

CALÇADO ESTREITO

— Uff! exclamou o Abreu, estirando-se no sofá depois de tirar as botinas de verniz. Uff! E você não me lastima?

Não lastimei. Não tenho pena do homem que acondiciona o pé em botas apertadas. Isso é proprio de senhoras. Todas as vezes que compram calçado, operação que se renova cada mez, ellas levam uma hora pelejando para enfiar um pé n. 37 em sapato n. 35. E acabam comprando n. 36. A casa que experimentasse marcar um ponto abaixo o calçado feminino faria fortuna. Mas o commercio não sabe explorar a psycologia das mulheres.

Para que ha de um homem usar botinas vexatorias? Não posso comprehender.

Ha mezes, vendo que a guerra européa não atava nem desatava, andei disposto a me alistar no Exercito francez para apressar os acontecimentos. Aconteceu que fui ao Ministerio da Agricultura, e lá vi em exposição a amostra do calçado fornecido aos "poilus". E immediatamente desisti da idéa. São botas de peso de kilo cada uma, com as quaes eu não daria um passo. Ora o soldado precisa andar desembaraçado, e mesmo correr, opportunidade que se apresenta com frequencia, por exemplo, ante uma carga de baionela.

Quando estudei a Escriptura não pude comprehender a benção que Moysés, ao morrer, lançou a Aser, (Deut, cap. XXXIII, 24, 25):

"Abençoado seja Aser nos seus filhos; caia em graça de seus irmãos; e unte seu pé de azeite;

E seja o ferro e o bronze seu calçado."

Mesmo a um pé bem azeitado não podem ser agradaveis botas de ferro. Parece-me.

Quando eu usava calçado feito, me aconteceu uma vez esta: enfiei uma botina de verniz n. 39, na rua do Ouvidor, e saí para o Supremo Tribunal. Era um dia de sol. Eu gosto de andar a pé. Ao passar pelo Jeremias, a botina tinha encurtado um ponto; estava n. 38. Antes de chegar ao Tribunal tinha encolhido mais outro ponto, 37. Tomei um "taxi", porque no bonde não podia me descalçar, e no dia seguinte me inscrevi entre a clientela da pomada Viennense.

Comprimam as senhoras, si quizerem, seus pés. As chinezas tambem fazem assim. Mas os homens precisam ter mais estabilidade. O calçado legitimo é o que tem acommodação para todos os dedos e joanetes.

R.

O caso fluminense na Camara

Foi encerrada a 2ª discussão

Quando hoje foi annunciada, na segunda parte da ordem do dia, a discussão do caso fluminense, pediu a palavra o Sr. deputado Costa Rego.

O representante alagoano declarou que se reservava para falar quando o projecto voltasse ao plenario, e, aproveitando o ensejo de achar-se na tribuna, explicou o aparte que dera ao discurso do Sr. Maciel Junior.

Não havendo mais oradores inscriptos foi a discussão encerrada.

O projecto vae á commissão de finanças, onde será dado parecer sobre as emendas apresentada ao mesmo pelo Sr. Faria Souto.

Quando voltar ao plenario para discussão do parecer ás emendas é que o Sr. Mello Franco, relator do projecto, defendel-o-á das arguições que soffreu na 2ª discussão.

A alta do assucar e do algodão

Causou, hoje, na Camara, entre os deputados representantes dos Estados productores de assucar e de algodão, profundo descontentamento a «varia» do «Jornal», noticiando um possivel pedido do governo ao Congresso para autorisar a intervir nos mercados de assucar e algodão para o fim de determinar a baixa dos preços actuaes.

Ouvimos até, em uma roda de pernambucanos, que o «leader» da sua bancada, convencido de que isso não se daria, telegraphára, hontem, para o Recife, dizendo que o governo não pensava em semelhante intervenção.

Ouvimos, tambem, que as bancadas interessadas confiam que o governo não faça questão de confiança politica desse pedido, caso elle venha, de facto, a se corporificar em mensagem, o que ainda acredita não se verificará.

A REGENERAÇÃO DOS NOSSOS COSTUMES

Uma louvavel campanha das senhoras de Jaboticabal

A cidade de Jaboticabal, no Estado de São Paulo, conta, desde ha pouco, com uma Associação de Defesa dos Costumes Christãos, á semelhança das existentes em varias nações européas e nos Estados Unidos. As associações congeneres á que acaba de se fundar, com toda solemnidade, no nosso paiz, exercem nos meios sociaes em que ellas se desenvolvem acção a mais proficua, notadamente de hygiene moral.

Sua Revdma. o arcebispo de S. Carlos, D. José Marcondes

E', afinal, esse o proposito que tem a Associação de Defesa dos Costumes Christãos de Jaboticabal, como é facil ver do officio que as suas setenta organisadoras e fundadoras dirigiram ao arcebispo de S. Carlos, Revdmo. D. J. Marcondes, a quando da installação da mesma agremiação, officio que é o seguinte:

"Exmo. Revdmo. Sr. — As abaixo-assignadas, conscias do seu dever de mulheres christãs e bem convencidas de que a propria dignidade e a felicidade e nobreza de todos os seus entes queridos estão ameaçadas pelas ondas avassalladoras da indifferença e da corrupção, que se levantam temerosas na sociedade moderna, desejam obstar, quanto possivel, tão grande mal, pôr barreira a tão perigosa corrente e cumprir honrosamente a sua missão. E, sabendo que em differentes nações da Europa e, tambem, na America do Norte têm sido fundadas varias associações femininas com o fim de corrigir todos os desmandos e de dar á mãe, á esposa e ás donzellas o logar de honra a que têm direito, formando-lhes a alma e formulando-lhes o caracter, resolveram fundar nesta cidade uma Associação de Defesa dos Costumes Christãos, nas mesmas bases de outras congeneres. Com este intuito apresentam a V. Ex. o programma que vae junto, e que se converterá em lei estatuida logo que obtenha a approvação e a benção que, humildemente, pedem a V. Ex. Revdma."

Como vão essas setenta catholicas jaboticabenses fazer a sua cruzada? Com que barreiras pensam essas nossas patricias oppôr obstaculos ás "ameaçadoras ondas da indifferença e da corrupção"?

Dil-o o programma abaixo da associação:

"Art. 1º — Protectores. Colloca-se esta associação sob o patrocinio do Sagrado Coração de Jesus, da Immaculada Conceição e de S. José.

Art. 2º — Fins. Esta associação propõe-se restaurar, sustentar e defender os costumes christãos na familia e na sociedade.

Art. 3º — Meios. Para conseguirem esse fim proposto no art. 2º as associadas resolvem: a) usar vestidos afogados, repellindo os decotes de qualquer natureza; b) não usar vestidos abertos ou demasiado apertados; c) não adoptar, na successão das modas, qualquer exigencia destas offensiva á modestia; d) evitar os bailes por habito e nunca tomar parte em dansas menos honestas; e) não assistir a peças theatraes ou fitas de cinemas em que se representem immoralidades ou se desenrolem scenas deshonestas ou de um realismo perigoso; f) não consentir conversas menos dignas, nem deixar o cumprimento dos deveres, sobretudo o da religião; g) não violar a santificação do dia do Senhor, nem faltar á missa, ou permittir que faltem os que estão sob a sua responsabilidade; h) não conservar entre os seus livros romances, novellas ou outras producções literarias que sejam impias, immoraes ou de leitura duvidosa, nem consentir sob sua direcção taes leituras; i) fundar e desenvolver uma bibliotheca escolhida, de livros de piedade e de leitura instructiva e recreativa; j) aproveitar sempre as graças do Sacramento e approximar-se, de um modo irreprehensivel, da Sagrada Mesa; k) empenhar o seu zelo christão para que os enfermos recebam todos os sacramentos.

Art. 4º — Associadas. Podem ser inscriptas todas as senhoras de qualquer estado ou edade, desde que professem os principios christãos.

Art. 5º — Direcção. Entre as associadas será nomeada uma commissão, composta de uma presidente, uma vice-presidente, uma secretaria, uma thesoureira, uma bibliothecaria e quatro vigilantes, a cujo cargo ficará dirigir os negocios e zelar os interesses e progresso da associação.

Art. 6º — Assistente ecclesiastico. Como zelador do cumprimento deste regulamento, e para que a associação se não desvie do seu fim, haverá um sacerdote nomeado pelo Exmo. prelado diocesano, que presidirá todas as reuniões, quer geraes, quer da direcção, tendo obrigação do conselho, mas sem o direito de voto.

Art. 7º — Exclusões. As associadas que não cumprirem o preceituado neste regulamento deixarão, por isso mesmo, de pertencer á associação, e depois de avisos previos e resolução definitiva da direcção, seus nomes serão riscados onde estiverem inscriptos."

Está, pois, iniciada outra campanha de reerguimento, sem alistamentos, mas com propaganda, regulamento e muito desprendimento por estas cousas mundanas...

Os horrores da secca no norte

Cincoenta mil faminios em Iguatú

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Communicam de Iguatú que existem ali perto de 50.000 pessoas sem trabalho, condemnadas a morrer de fome. A situação é a mais triste que se possa imaginar, pois a falta de recursos augmenta, não sendo possivel soccorrer toda essa gente. Cerca de cem famintos encontram-se caidos em completo estado de inanição.

Écos e novidades

Em Minas anda sendo contada a seguinte interessante historia:

Logo depois de assumir a pasta da Fazenda, e ainda quando o atacavam os pruridos de economia e de arranjar dinheiro que assaltam todos os ministros da Fazenda novatos, o Sr. Calogeras fez uma grande descoberta: a de que ha por ahi espalhados cerca de quarenta mil contos, importancia de desfalques, atrasos e prestações de contas dos collectores federaes, e que, bem cobradas essas dividas, podiam de certo modo concorrer para alliviar um pouco os apertos do Thesouro.

O Sr. Calogeras exultou com a descoberta, e immediatamente ordenou aos delegados do Thesouro nos Estados e aos procuradores fiscaes da União que promovessem a liquidação immediata e judicial dessas dividas.

O procurador em Bello Horizonte, que recebeu a ordem directamente do gabinete ministerial, entendeu dar-lhe execução immediata, começando por um ex-collector de Barbacena, que ha tempos deu um elevado desfalque, mas que, por ser muito protegido do Sr. Bias Fortes, passou apenas pelo desgosto de ser processado, sem que esse processo, apesar de correr os tramites legaes, tivesse finalisado na penhora dos bens do devedor, como mandam a lei e a moral. Levado o caso ao conhecimento do juiz seccional, este ordenou uma penhora de todos os bens do devedor, e por uma infeliz coincidencia, a penhora foi iniciada tal qual como nas fitas de cinematographo, quando o ex-collector dava em sua residencia uma festa sumptuosa.

A noticia rebentou em Barbacena, como uma verdadeira bomba; toda a gente ficou estupefacta! Pois era lá possivel que fosse perseguido um tão dedicado amigo do Sr. Bias Fortes, e um dos seus mais fortes espoletas eleitoraes? E não seria um verdadeiro cumulo que a perseguição fosse exactamente ordenada pelo Sr. Calogeras, sempre tão unido ao mesmo Sr. Bias? Os commentarios choviam; chegou-se mesmo a dizer que o caso traria consequencias gravissimas e inesperadas...

Mas não trouxe. Sabem por que? Porque um deputado federal e um senador estadual telegrapharam immediatamente ao Sr. Calogeras, chamando a sua attenção para a alta inconveniencia do seu acto. O Sr. Calogeras caiu das nuvens; S. Ex. não sabia de nada do que se passava; e para provar a sua boa vontade, telegraphou immediatamente ao procurador fiscal em Bello Horizonte, determinando-lhe que a todo transe sustasse a execução da penhora. O procurador officiou ao juiz; este zangou-se, dizendo que a magistratura não podia receber ordens do executivo, etc., e mandou tirar copia do officio e de todo o processo, e entregou o relatorio assim formado a um parlamentar sul-mineiro para que este, por sua vez, o entregasse ao ministro. A scena entre os dous — parlamentar e ministro — foi rapida e expressiva. O ministro declarou que não acceitava insinuações. O parlamentar retirou-se e foi ao Guanabara, onde encontrou no bom senso presidencial uma acolhida favoravel ás suas observações sobre a immoralidade que seria um recúo nessas condições. O Sr. Wenceslão concordou; não se podia recuar; agora a penhora tinha de ir pr'a frente.

A situação agora é curiosa; para embaraçar a penhora não ha mais recurso legal algum e só uma amnistia de cauda de orçamento; mas tal amnistia não póde, em absoluto, ser pessoal e beneficiar exclusivamente um privilegiado; tem que ser geral. Nesta hypothese, porém, o Thesouro terá que abrir mão de cerca de quarenta mil contos, o que, na época actual, seria um escandalo dos diabos.

E está ahi no que póde dar, ás vezes, um gesto precipitado...

* * *

Corre como certo no palacio do conde d'Arcos que o Senado rejeitará diversas resoluções da sua commissão de finanças, referentes aos orçamentos.

Assim, o plenario votará contra as suppressões dos addidos commerciaes, no orçamento do Exterior, e dos collegios militares, no da Guerra.

Um trabalho intelligente, demorado e cuidado foi desenvolvido por alguns senadores junto aos seus pares, para a rejeição destas medidas e o resultado será a derrota da commissão de finanças.

Os interessados nesses negocios contam com o exito absoluto dos seus esforços.

A venda de ferro ou aço e a nossa neutralidade

O Sr. Costa Rego enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

«Requeiro, por intermedio da mesa, do Sr. ministro da Marinha, as seguintes informações:

1º. — Si foi vendida alguma quantidade de ferro ou de aço pertencente ao Ministerio da Marinha, e em que condições;

2º. — No caso affirmativo, que providencias foram tomadas para que esse material não vá contribuir para a fabricação de armamentos ou munições com destino aos paizes da Europa, actualmente em guerra.

Sala das sessões, em 10 de dezembro de 1915. — Costa Rego.»

A fiscalisação aduaneira

A Alfandega adquiriu um motor, um dynamo electrico e um holophote para que o rebocador "Joaquim Murtinho" possa fiscalisar com maior facilidade o interior da bahia e fóra da barra.

Uma monumental galeria de crystal em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Será inaugurada no proximo dia 15, com toda a solemnidade, a monumental galeria de crystal, denominada General Guemes, ligando as ruas Florida e San Martin, entre as ruas Bartholomeu Mitre e Cangallo. Para essa inauguração, que coincidirá com a mudança do Circulo de Imprensa para um dos novos edificios da referida passagem, estão sendo preparadas brilhantes festas.

O Sr. Juscelino Barbosa vem ao Rio

BELLO HORIZONTE, 10 (A NOITE) — Seguiu hoje para essa capital o Sr. Juscelino Barbosa, director do Banco Hypothecario.

«REVISTA DA SEMANA»

Temos presente o numero de amanhã da magnifica revista, que mantém a sua crescente tradição de belleza artistica e literaria e de elegancia. A variedade do texto e a disposição com que apresenta aos seus leitores a reportagem photographica dos acontecimentos da semana, cada vez a tornam mais apreciada e distincta. Um bello numero, o de amanhã.

As revoltas na Casa de Correcção

Interessante narrativa de um sentenciado hontem posto em liberdade

Os pesados portões da Casa de Correcção abriram-se hontem, ás 15 horas, para Odilon Villarinho Sado que acabou, então, de cumprir a pena de 3 1/2 annos de prisão cellular a que foi condemnado.

Hoje Odilon Villarinho veiu até a redacção d'A NOITE.

— Como foste de prisão? perguntámos.

— Bem, durante o tempo do Dr. Farinha. O actual director, Dr. Bittencourt, pouco liga

Odilon Villarinho

a boa administração da casa. Ouve e cumpre os conselhos do famigerado guarda Barbosa de Mello, que é o terror dos sentenciados — o "Mariola", como o conhecem todos, desde a morte no hospital da detenta e gravida Florinda, dita sua victima...

— Que nos dizes da revolta ultimamente ali promovida?

— Esta revolta foi pela causa da humanidade e da justiça que até hoje ainda não conseguiram transpor os paredões da Casa de Correcção.

Vou começar a contar, disse Sado, os factos que a precederam: Continuamente ia para os sentenciados carne podre. Pensavamos que o director ignorasse tal facto. Fomos, então, a elle e reclamámos. Este declarou nada poder fazer, pois a carne vinha naquelle estado da mão do fornecedor, com quem, prometteu procurar entender-se.

No dia 25 de outubro, porém, o professor Teixeira Filho se prestou ao papel de ir declarar que Chico Bombeiro, Palhaço e Rosa e Silva preparavam o assassinato do guarda mandante.

A's 8 horas, o sentenciado 1844, Americano, o Panamá e outros apontados como autores do futuro assassinio, foram mettidos no "Novo Raio", que é a galeria da Correcção para o castigo de morte, pois os que para ali vão raramente escapam.

A' tarde quizeram mandar tambem para o "Novo Raio" o sentenciado Dedoni. Este protestou e não quiz sair.

Trinta e cinco sentenciados, então, dentro de seus cubiculos começaram a quebrar tarimba, bancos e "cubos".

De repente, entram no pateo da Correcção sessenta praças. A' frente dellas o capitão Reis, ajudante de ordens do chefe de policia, percorreu o estabelecimento.

Dedoni foi convidado a sair do cubiculo, mas não acquiesceu; dahi ficar possesso o Sr. Reis. Mas, pela força foi elle occupar o 13 do "Novo Raio".

No dia 30, o ministro da Justiça lá esteve. Nós todos contámos a S. Ex. as miserias que soffriamos e pedimos que, pela alma de Pinheiro Machado, tirasse os nossos irmãos do "Novo Raio".

Commovido, o Sr. ministro ordenou que nos soltassem no dia 1º de novembro.

Mas tal não se deu. O director mandou isolar a 1ª e 2ª galerias e fechou as janellas. Mandou tirar tarimbas, "cubos" e cantil dos cubiculos e ordenou que não nos déssem agua.

Continuámos a protestar. Diante disto, elle avisou ao ministro que os sentenciados do "Novo Raio" tinham se revoltado ao serem soltos. Uma infamia. Os guardas João Marques e Abdias foram mandados espancar os sentenciados.

Começámos então a gritar, em altas vozes, nos seguintes termos:

— Nós queremos justiça e humanidade!

Não sendo attendidos, arrombámos as janellas e arrancámos as taboas do assoalho.

A revolta continuou até que, ás 20 horas, o alferes da guarda foi junto do director protestar para nos ser fornecida agua.

Até esse momento eram revoltados 35 sentenciados, mas então a casa inteira protestava.

No dia 8 de novembro recebiamos, de novo, carne podre para o almoço. Protestámos.

O ministro da Justiça estava na chacara do Zacharias que fica ao lado da Correcção.

Nervoso, entrou no pateo o Dr. Maximiliano, dizendo que nos mandaria, a todos, para uma fortaleza.

Pedimos que fizesse isto, pois, do contrario, ali morreriamos.

No dia 9, ás 8 1/2 horas, foi o proprio Dr. Maximiliano tirar os detentos que estavam no "Novo Raio", dando-lhes conselhos.

Sabendo que não fôra attendido, no dia 1 de novembro, o Dr. Maximiliano, á frente de 35 sentenciados, exclamou:

— Vejo que tenho sido enganado.

O director torceu os bigodes, limpou o pince-nez e nada disse.

Continuando a sua visita, o Dr. Maximiliano encontrou na primeira galeria, enterrado até no peito, um sentenciado.

Perguntou-lhe sobre o que estava fazendo e o detento lhe respondeu que ia procurar no centro da terra a justiça!

Ha tambem uma horta que aos visitantes o director diz ser dos sentenciados.

Nós, porém, só comemos della a chicoria. As boas verduras vão para as casas do director, ministro da Justiça, chefe dos guardas e professor.

Para terminar, Sado nos affirmou que as officinas têm como mestres afilhados politicos que de nada entendem. Basta dizer que lá existe um creoulo de nome Luiz Pires Ferreira, que se diz filho natural do senador Pires Ferreira, o qual já por diversas vezes tem escapado de matar os sentenciados com a sua pouca pratica de lidar com as machinas das officinas.

O RESULTADO DO INQUERITO

No cartorio da delegacia do 9º districto policial encerrou-se hoje o inquerito aberto para apurar os ultimos acontecimentos havidos na Casa de Correcção.

Ficou apurado, ter o sentenciado João Sabino de Freitas tentado assassinar a faca o seu companheiro de presidio Domingo Fortini e, que depois de ter ferido este tentou contra a existencia, golpeando-se.

João e Domingos já se acham quasi restabelecidos.

Os autos foram remettidos hoje ao juiz da 5ª Pretoria.

A guerra

"A Allemanha não devolverá á França a Alsacia e a Lorena e não acabará com a organisação militar que lhe permittiu resistir aos seus inimigos". Assim falou hontem, no Reichstag, o chanceller do Imperio Allemão. E, proseguindo, desmentiu as noticias de que a Allemanha tenha pedido a paz, em qualquer tempo, aos seus inimigos. Estas declarações, feitas no dia seguinte áquellas que o Sr. Asquith fez na Camara dos Communs, deixam comprehender que não podemos ainda encarar com optimismo a situação européa. A paz continúa a ser hoje uma possibilidade tão afastada como era ha um anno. Os desejos de paz manifestados em Londres e Berlim, com o intervallo de vinte e quatro horas, têm na realidade uma siginificação muito menos restricta daquella que se lhe quiz dar no primeiro momento. Os dous grupos de belligerantes si, na verdade, aspiram a paz, aspiram tambem a manter intacto o seu prestigio e, por isso, mutuamente se esperam que o adversario dê o signal de fraqueza e faça as desejadas propostas de paz... E continuaremos assim por mais alguns mezes, talvez por mais um anno, até que um dos dous grupos se sinta esgotado a ponto de não poder fazer a terceira campanha de inverno e então proponha a paz.

Os alliados apertam o bloqueio da Grecia, porque se suspeita que ella, tendo nas suas fronteiras os austro-allemães a oéste e os bulgaros a léste, se julgue forte e resista aos desejos da Entente. Que esta não deseja abandonar á campanha dos Balkans está provado pelo desmentido official, hoje feito, a uma declaração attribuida ao generalissimo French. A campanha do Oriente proseguirá, pois, e isso por certo não agradará muito aos imperios centraes, que se julgavam definitivamente victoriosos naquella frente...

Os turcos e austriacos abandonam o territorio grego

PARIS, 10 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas á Agencia Havas:

«Annuncia-se que os turcos e austriacos residentes nesta capital foram aconselhados pelos respectivos governos a deixar o territorio grego».

Os russos no Teheran

PETROGRADO, 10 (Havas) — Annuncia-se officialmente, por informações recebidas de Teheran, que as tropas russas occuparam Sultan e o desfiladeiro de Balak, e desalojaram os gendarmes insurrectos, pagos pelos allemães da estrada de Hamadan, recentemente começada.

O povo allemão quer a paz

BERNA, 10 (via Nova York) (HAVAS) — O «Berner Tagwacht» annuncia que se realisaram hontem em Berlim, Dresden e Leipzig, varias manifestações populares a favor da paz.

O mesmo orgão diz que o povo allemão está convencido de que só um movimento revolucionario obrigará o governo a celebral-a.

O cardeal Hartmann regressou á Allemanha

ROMA, 10 (Havas) — Regressou para a Allemanha o cardeal Hartmann, arcebispo de Colonia, que veiu tomar parte nos trabalhos do Consistorio.

Uma façanha dos cossacos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um telegramma de Petrogrado informa que se confirma officialmente a noticia de terem os cossacos, numa acção de surpresa, aprisionado todo o estado-maior da 82ª divisão do Exercito allemão, apoderando-se ao mesmo tempo de preciosos documentos. O estado-maior era composto por dous generaes de divisão, um general de brigada, sete coroneis e varios medicos com postos superiores. Um coronel, que tentava fugir, foi morto com um tiro de carabina.

Depois de praticada a façanha, os cossacos voltaram ás linhas russas, sendo infrutiferamente perseguidos pela cavallaria allemã.

O incendio das fabricas de Hopewell

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Noticias aqui recebidas de Hopewell, Virginia, informam que em consequencia do soccorro immediato prestado pelas tropas federaes e pelos bombeiros das localidades proximas, o incendio do bairro commercial daquella cidade póde ser extincto. A fabrica de munições da Companhia Dupont, contra a qual se dera um attentado, póde tambem escapar, soffrendo apenas prejuizos insignificantes.

Está mais ou menos apurado que os responsaveis pelo attentado e pelo incendio que dahi resultou são agentes allemães, dous dos quaes estão detidos."

Os alliados não abandonarão Salonica

LONDRES, 10 (A NOITE) — Desmente-se officialmente a noticia de que o generalissimo French tivesse aconselhado o governo a suggerir aos alliados o abandono das operações na Macedonia e, simultaneamente, a evacuação de Salonica.

As operações na frente do Montenegro

LONDRES, 10 (A NOITE) — A legação do Montenegro nesta capital fez publicar um communicado em que se diz que as forças montenegrinas, auxiliadas por contingentes servios, rechassaram todos os ataques dos austriacos na frente do "sandjak" de Novi-Bazar. Os montenegrinos mantiveram assim em cheque os austriacos durante alguns dias, mas o inimigo recebeu grandes reforços e avançou para o sul, occupando Ipek.

Varios aeroplanos austriacos voaram sobre Scutari, onde foram lançadas muitas bombas, uma das quaes matou um soldado servio. Scutari está sendo preparada activamente para a hypothese de um ataque dos austro-allemães.

Communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Em varios pontos da linha de frente foi assignalado durante o dia intermittente canhoneio.

Na região de Roye a nossa artilharia executou tiros muito efficazes contra uma bateria allemã descoberta pelos nossos aviadores, nas proximidades de Dancourt.

Nas Eparges, luta de minas, uma das quaes, ao explodir, soterrou um grupo de trabalhadores inimigos."

Communicado franco-belga

LONDRES, 10 (Havas) — Communicado do War Office sobre as operações das tropas inglezas na frente franco-belga:

"O máo tempo não permittiu que os nossos aeroplanos desenvolvessem a actividade do costume.

Nos diversos pontos da linha de frente a nossa artilharia continua a destruir os parapeitos e as redes de arame das trincheiras inimigas.

Os allemães, respondendo á acção efficaz das baterias inglezas contra as suas posições de Filken, bombardearam a cidade de Ypres, causando-lhe prejuizos insignificantes."

Communicado russo

PETROGRADO, 10 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"A nossa artilharia fez calar as baterias inimigas em differentes pontos da linha do Riga.

Ao sul de Iskul os allemães fizeram uso de gazes asphyxiantes, contra as nossas trincheiras.

Na frente de Dvinsk fracassaram varias tentativas de ataque do inimigo.

No resto da linha de frente e no Caucaso a situação é a mesma."

A illuminação publica desta capital

Um projecto na Camara dos Deputados

O Sr. Costa Rego, hoje, apresentou á consideração da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os contratos relativos aos melhoramentos no serviço de illuminacção da Capital Federal que o governo está autorisado a fazer pelo n. XVI do art. 30 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, serão effectuados «ad referendum» do Congresso.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 10 de dezembro de 1915. — Costa Rego.»

Fala-se com insistencia na paz

Corre com insistencia que os imperios centraes pensam em propor a paz. Os alliados teriam respondido que acceitavam a proposta mediante certas condições, entre as quaes a de que a Allemanha reconheceria de utilidade publica e particular o uso dos cigarros Vanille, a exemplo do que já fazem ha muito todos os paizes da Entente.

N. da R. — Ha cousas fadadas a representar um papel muito mais saliente do que se previa. Estarão os cigarros Vanille predestinados a servir de vehiculo para a paz? E' caso para se dar parabens á conhecida Fabrica Veado.

A estação radiographica da Villa Militar

Realisaram-se hoje, as experiencias preliminares da estação radiotelegraphica, da Villa Militar, a ser inaugurada, na proxima segunda-feira, pelo general ministro da Guerra.

Medicos para a Fabrica de Piquete

O director da Fabrica de Polvora de Piquete, tenente-coronel A. Affonso de Carvalho, officiou ao general Mendes de Moraes, inspector do material bellico, reclamando contra o constante afastamento dos medicos que servem junto áquelle estabelecimento, para formarem juntas de saude em Lorena.

Já em officio anterior, o tenente-coronel Affonso reclamou contra a deficiencia ali de medicos, pelo que foi nomeado mais um. Alguns dias, porém, depois, recebeu S. S. um pedido de dous facultativos para que fosse licenciado o unico que havia na fabrica, pois, urgia se constituir uma junta.

Deante disso e para que o serviço da fabrica não soffra, o director desta dá ao chefe do material bellico o seu parecer sobre a maneira de serem constituidas taes juntas medicas, na fabrica ou, então, formadas apenas de dous facultativos, um de Lorena e outro de Piquete.

A Villa Militar e os mosquitos

O major Dr. A. Mendes de Moraes, chefe do posto medico da Villa Militar, pediu ao chefe do corpo de saude da 3ª divisão, tenente-coronel Dr. Arthur Eduardo Lucas, que sejam fornecidos áquelle posto alguns mosquiteiros.

Diz o major Mendes de Moraes que é de todo impossivel um mortal dormir na Villa, tantos os mosquitos que ali existem.

Demais accrescenta, é isso um grande attentado á prophylaxia dos corpos estacionados na Villa Militar.

Sobre o aprisionamento do "Presidente Mitre"

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Londres antecipam que terá uma solução plenamente satisfatoria o caso do aprisionamento do vapor argentino "Presidente Mitre" pelo cruzador auxiliar inglez "Macedonia", que tão grande repercussão teve na imprensa e em todo o paiz.

Mais uma praga

O Sr. ministro da Agricultura recebeu um telegramma do presidente do Estado de Minas solicitando providencias urgentes no sentido de ser estudada uma praga que está actualmente devastando as arvores de varios pontos do Estado, notadamente da zona servida pela Estrada de Ferro Oéste de Minas.

O Sr. ministro da Agricultura, á vista desse telegramma, resolveu enviar para a estação Gonçalves Ferreira o chefe do laboratorio do Museu Nacional, Dr. Carlos Moreira, que deverá proceder ao exame de estudo da praga, sua origem e meios de combatel-a.

Fallece o secretario das Obras Publicas do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Falleceu hontem, ás 23 horas, o Dr. João José Pereira Parobé, secretario de Estado das Obras Publicas e director da Escola de Engenharia desta capital.

UM CASO ORIGINAL

Acorrentava o filho pelo pescoço

O filho do Sr. Liborio

E' um caso novo, esse. Porque o feliz não lhe ouvisse os conselhos e, traquinas, fugisse para a vadiagem das ruas, o remedio se impunha — prendel-o.

Mas qual o meio mais pratico? Acorrentando-o. E assim fazia o velho José Liborio com o seu filho Amadeu, de 10 annos de edade. Saia o José de sua casa, no beco do Mosqueira, na Lapa, e pachorrentamente segurava uma corrente, amarrava-a ao pescoço do Amadeu, prendia a outra extremidade, com um cadeado, ás grades, e, descansado, entrava para o trabalho.

Todos os dias era aquelle trabalho, até que denunciaram o caso á policia do 13º districto, que abriu inquerito, detendo o pae.

O Sr. José Liborio

Egreja do Redemptor

(Egreja Episcopal Brasileira)

RUA HADDOCK LOBO, 258

Será realisada amanhã, durante a tarde e á noite, no salão annexo, uma exposição e venda (Sale of Work) de bordados, etc., em beneficio das obras da egreja. Haverá chá, etc., e o quarteto dos cegos tocará no jardim das 7 ás 10 horas da noite. Todos são cordialmente convidados para assistir.

Foi sepultado em Campo Grande o corpo do senador Vasconcellos

Teve logar hoje, pela manhã, o transporte do corpo do senador Augusto de Vasconcellos, da sua residencia, á avenida Atlantica n. 270, em Copacabana, para Campo Grande, conforme desejos, expressos em vida, do fallecido politico de hontem.

Cerca das 10 horas, presentes as commissões do Senado e do Conselho Municipal, o representante do Sr. presidente da Republica e outras pessoas gradas, realisou-se o saimento, organisando-se então o prestito em direcção á estação inicial da Central do Brasil.

O feretro, que encerrava os despojos do senador Augusto de Vasconcellos, conduzido em coche funerario de 1ª classe, foi acompanhado por numerosos automoveis e carros.

Em dous caminhões do Corpo de Bombeiros foram transportadas as corôas, grinaldas e palmas, com inscripções saudosas de seus amigos e admiradores.

Na "gare" da Estrada o prestito seguiu pela plataforma da linha "J", onde se achava o especial fretado pelo P. R. C. para transportar o corpo do senador Vasconcellos. Compunha-se esse especial de quatro carros de 1ª classe e um carro mortuario.

A's 10 horas e 45 minutos, precisamente, largou da Central o especial, que chegou a Campo Grande ás 13 horas.

Nessa estação aguardava a chegada do corpo do extincto senador pelo Districto Federal, compacta massa popular.

Retirado o esquife do carro mortuario, foi elle conduzido a mão até o cemiterio de Campo Grande, onde se inhumou o corpo.

Quando este baixava á sepultura, pronunciaram sentidas orações de saudades os srs. senador Sá Freire, intendente Mendes Tavares, Onesimo Coelho e A. Guimarães.

O caso da pensão Schray

A acção da policia

Continuando hoje a nos occupar do escandalo occorrido na pensão Schray, não o podiamos fazer sem nos penitenciarmos dos termos com que o caso foi hontem noticiado. Mas de tal fórma elles destoavam de nossas praxes e tanto elles deviam ter ferido a susceptibilidade de nossos leitores, que estes mesmos naturalmente conjecturaram o que realmente se deu: uma falta de exame de redacção nos originaes, motivada por um grande atropelo em nosso serviço de ultima hora.

Era o que achavamos imprescindivel dizer a nossos leitores.

Denunciados á policia do 6º districto os espancamentos de que eram victimas as senhoritas Perola e Solange, esta dama de companhia e aquella filha de Mme. Francisca Metello, residente na pensão Schray, no Cattete, o Dr. Nascimento e Silva, delegado, e commissario Dr. Luiz Costa, immediatamente procederam a rigorosa syndicancia, obtendo a confirmação da denuncia, pelas declarações de varios hospedes da pensão, pessoas de reconhecida idoneidade.

Mlle. Perola, interrogada ligeiramente, negou mesmo, não obstante, momentos antes, terem as accusações á sua progenitora, defendendo-a da policia para a aggresão que soffreu. da pensão, pelo telephone, pedido os soccorros

O Dr. Nascimento e Silva pretende ouvir mais testemunhas dos espancamentos, para então abrir o inquerito regular, apezar de estar, pelas declarações já prestadas, convencido da procedencia das denuncias.

Mme. Metello, ao que parece, não esperará a terminação do inquerito, embarcando para a Europa, onde vae fixar residencia.

Appareceu um irmão de Mlle. Solange que communicou á policia que vae retiral-a da companhia de Mme. Metello.

O Conselho Municipal não funccionou hoje.

A morte do arcebispo de Olinda na Camara

O Sr. Fausto Ferraz requereu e a Camara approvou um profundo voto de pezar pela morte de D. Luiz, arcebispo de Olinda.

Fazendo o seu panegyrico, como cidadão e padre, exaltou-lhe as grandes virtudes civicas e religiosas e leu a seguinte carta autographa que D. Luiz dirigiu ao orador:

"Recife, 4 de julho de 1915 — Illmo. Exmo. Sr. Dr. Fausto Ferraz.

Graças a Deus ainda ha quem tome a peito a sustentação de principios salutares ao nosso amargurado Brasil!

Emquanto questões inuteis ou notoriamente oppostas ao bem real empolgam intelligencias que tanto bem podem trazer á sociedade, os assumptos mais importantes arrastam-se pelo fundo da corrente, apparecendo á tona d'agua a palhiça inaproveitavel.

Eis por que me animo a escrever a V. Ex., congratulando-me com o Brasil, felicitando V. Ex. pelo seu projecto sobre as Caixas Raiffeisen.

Creio que seu punho vigoroso saberá sustentar essa vantajosa idéa, cujos fructos já são manifestos nos paizes que a têm aproveitado.

Felicitando V. Ex., peço a Deus que abençoe os seus esforços.

Tenho prazer de assignar-me. De V. Ex., patricio admirador e servo — *Luiz*, arcebispo de Olinda.

Está em Buenos Aires o ministro do interior uruguayo

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Chegou hoje, pela manhã, a esta capital, o Dr. Balthazar Brum, ministro do Interior, do Uruguay, que ficou hospedado na respectiva legação.

Attribue-se a visita do Dr. Brum, a esta capital, a razões de Estado, cuja indole não convém seja divulgada.

O DIA MONETARIO

Os bancos pela manhã declararam sacar a 12 3/16 d. e assim operaram até quasi ao fechamento, quando passaram a sacar a 12 5/32 d., ou um pouco mais frouxo.

Os esterlinos foram negociados a 20$250 e as letras do Thesouro, conforme a data, desde 17 1/2 até 16 % de rebate.

A bolsa esteve pouco movimentada, continuando bem firmes as apolices municipaes e as do Estado do Rio.

As acções das Loterias foram negociadas a 15$000.

A alta do assucar

Na praça de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (A NOITE) — O "Correio do Povo", tratando hoje da alta de preços do assucar, allude a telegrammas do Sr. ministro da Agricultura a casas commerciaes daqui, dizendo que a alta é inevitavel, devido á grande diminuição de producção.

O articulista, baseando em dados officiaes, em algarismos e nas proprias expressões do telegramma do Sr. José Bezerra mostra que a reducção da producção não é de tal natureza que possa determinar a exaggeradissima alta de preços que se vem dando, chegando á conclusão de ser esta puramente artificial. O commercio de assucar, continúa o articulista, é dominado por tres ou quatro firmas poderosas, as quaes açambarcam todo o producto que vem ao mercado, forçando ainda mais a alta.

Entretanto, termina, devido á convicção geral de que a alta é artificial, o commercio do interior do Estado e o pequeno commercio da capital não fazem pedidos, acreditando na proxima baixa.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem firme, com boa procura, mas com poucos lotes á venda, tendo sido adquiridas 1.582 saccas ao preço de 8$200 por arroba, para o typo 7.

Em Nova York a bolsa fechou hontem em alta de 6 a 8 pontos, e hoje abriu tambem com alta de 4 a 5 pontos. Por barra dentro entraram 477 saccas e por Jundiahy, para Santos, passaram 56.800 saccas. As vendas apuradas no correr do dia sommaram 10.495 saccas, que elevam as do dia a ototal de 12.077 saccas.

Hontem entraram no mercado do Rio 19.910 saccas, foram embarcadas 17.375, ficando em "stock" 373.190 saccas.

— A commissão de estimativa de colheitas, do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Araujo Maia & C., Avellar & C., e Casimiro Pinto & C., sob a presidencia do Sr. Dr. J. G. Pereira Lima, é de opinião que a safra futura será inferior á actual, não devendo attingir a tres milhões de saccas.

O scotismo na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os "boy-scouts" de Belgrano, Palermo e Las Heras, tres dos principaes districtos dessa capital, seguiram hoje para Campo de Mayo, afim de fazer cinco dias de acampamento militar, com os respectivos exercicios.

O Parahybuna engole um homem

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — José Moreira da Rocha, trabalhador da Central, quando atravessava a ponte sobre o Parahybuna, succedeu cair ao rio, morrendo afogado.

Não foi ainda encontrado o seu cadaver, apezar de já terem sido levadas a effeito varias diligencias nesse sentido.

Junta des Corretores

Realisou-se hoje, ás 15 horas, a eleição dos novos membros da Junta dos Corretores. Ao escrutinio compareceram 16 corretores de mercadorias e de navios, tendo sido reeleitos os Srs. João Severino da Silva para syndico, e Sebastião Soares da Rocha, Cumming Young e Francisco Sampaio para adjuntos.

Uma alliança de paz entre o Uruguay e o Chile

MONTEVIDÉO, 10 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou o tratado assignado entre o Uruguay e o Chile regulando as relações entre os dous paizes, para a manutenção da boa amisade e concordia entre ambos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A disciplina no Exercito

A "Defesa Nacional" critica novamente as altas autoridades militares

A "Defesa Nacional" publicou no seu ultimo numero um novo artigo criticando o acto do general Bittencourt. Um primeiro artigo dessa revista, como se sabe, provocara um serio incidente no ministerio e motivara a prisão de tres officiaes.

Esses officiaes e os seus collegas da revista não se conformaram com o castigo, e publicaram novo artigo criticando os seus superiores.

A' vista disto o Sr. ministro da Guerra baixou o aviso que se segue:

"Para os devidos fins, transcrevo o seguinte aviso do Sr. general de divisão ministro da Guerra:

"Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1915. N. 233. Sr. commandante da 5ª região militar. — Os officiaes que compõem a redacção da "Defesa Nacional" offenderam novamente os preceitos de disciplina no artigo publicado no numero de hoje, no qual noticiam terem sido punidos em virtude da publicação de um artigo "calcado sobre noções absolutamente fidedignas e impressões colhidas por alguns officiaes examinandos", quando o motivo do castigo foi a linguagem inconveniente usada no citado artigo em que camaradas e superiores foram expostos ao ridiculo.

Deveis, pois, punir essa nova falta, ao vosso criterio, communicando-vos que resolvi transferir os dous reincidentes: primeiros tenentes do 1º regimento de artilharia Bertholdo Klinger e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, este para o 16º grupo de artilharia a cavallo e aquelle para o 2º regimento da mesma arma.

Saude e fraternidade. — *José Caetano de Faria.*"

Determino que sejam presos por mais 30 dias os primeiros tenentes do 1º regimento de artilharia Bertholdo Klinger e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti pela reincidencia impertinente em attentar contra a disciplina e por 25 dias, na fortaleza de S. João, o 1º tenente do 52º batalhão de caçadores José dos Mares Maciel da Costa, por prestar sua solidariedade como redactor da citada revista, patrocinando conceitos offensivos aos preceitos militares. — *Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt*, general de divisão."

Como se vê o capitão Lima e Silva não reincidiu por estar separado da redacção da revista, figurando, entretanto, o tenente José Mares, que o substituiu!

Provavelmente, depois dessa pena, a "Defesa Nacional" publicará novo artigo; os tenentes-redactores soffrerão novo castigo, e assim continuará até que seja um facto a campanha do Bilac.

Uma concessão declarada caduca

BELLO HORIZONTE, 10 (A NOITE) — Foi declarada caduca a concessão feita á Rêde Sul Mineira, para construir uma estrada de ferro nas divisas de Minas e S. Paulo, entroncando com a E. F. de Goyaz, entre Formiga e Bambuhy.

Cattaneo e Borsetti em novas aventuras

Cattaneo e Borsetti acabaram de safar-se de uma complicação no fôro, o caso das "salinas" falsificadas, e, no entanto, novamente voltam a prestar contas á justiça. Hoje foram elles presos por ordem do juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, por haverem sido apprehendidos na typographia que possuem á rua do Lavradio rotulos falsificados do producto "Lugolina", bem como os respectivos clichés. Esta busca e apprehensão foram requeridas áquelle juiz pelo autor daquelle preparado. O juiz arbitrou a fiança para os accusados em 800$000.

Briga com o amante e tenta contra a propria vida

Desentenderam-se hoje, por excesso de zelos, o amante de Etnéa Martins e esta.

A consequencia da briga foi Etnéa, julgando-se abandonada, lançar fogo ás suas vestes e, depois, gritar por soccorro.

Deram-lh'o os seus visinhos, que conseguiram abafar o fogo, chamando, em seguida, a Assistencia Municipal, que prestou á quasi suicida os indispensaveis curativos nas queimaduras de 1º e 2º gráos que ella recebeu.

Etnéa Martins ficou em tratamento, na sua residencia, á rua Durão n. 85, estação de Quintino Bocayuva, tomando a policia conhecimento do caso.

O amante de Etnéa, que é viuva, conta 25 annos de edade e é brasileira, em seguida á serie tremenda de descomposturas passada naquella se poz em fuga.

Suicidio do immediato do "Lealtá"

SANTOS, 10 (A NOITE) — Suicidou-se o segundo official do vapor italiano "Lealtá", disparando um tiro de revólver no ouvido.

O "Lealtá" partiu á tarde com destino a Montevidéo.

Reunem-se amanhã os inspectores escolares

O Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Municipal, convocou para amanhã, ás 14 horas, uma reunião de todos os inspectores escolares, em seu gabinete, afim de, conjunctamente, providenciarem sobre o ensino municipal, de modo que a 1º de março vindouro as aulas comecem a funccionar regularmente.

O general Dantas Barreto

O Sr. general Dantas Barreto, que deixa a 18 do corrente o governo de Pernambuco, é aqui esperado a 4 de janeiro proximo, a bordo do vapor "Pará".

Sabemos que uma grande commissão está preparando uma manifestação de sympathia para receber S. Ex.

As visitas do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior visitou hoje, á tarde, demoradamente, o Externato do Collegio Pedro II, onde foi recebido pelo respectivo director e demais professores. Após a visita, S. Ex. assistiu a alguns exames, retirando-se depois de ter percorrido todas as dependencias daquelle estabelecimento de ensino, de cuja visita trouxe boa impressão.

Já é o salve-se quem puder?

A Camara vota uma penca de creditos especiaes de dezenas de milhares de contos!

Na ordem do dia de hoje a Camara dos Deputados votou e approvou o requerimento do Sr. José Bonifacio autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 16.311:969$500, supplementar á dotação concedida no corrente exercicio para os serviços a cargo da Estrada de Ferro Central do Brasil;

o projecto autorisando a abrir os creditos de 21:600$, especial, para pagamento devido a Castro Reguffe & C., procuradores de Armando, Maria, Amelia e Arthur de Azevedo Castro Neves; de 27:609$196, para liquidação de despesas com os serviços a cargo da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina; de 900:948$926, ouro, 16:221$740, ouro, e 8:433$185, ouro, supplementares, respectivamente, ás sub-consignações "Taxa de esgotos de predios e cortiços";

projecto autorisando a dar nova distribuição á importancia de 22:065$741 votada de mais nas verbas 12ª, 16ª, 22ª e 32ª do orçamento do Interior, em 3ª discussão;

autorisando a abrir os creditos especiaes de 49:964$210, ouro, e 4.835:717$019, papel, para pagamento de contas de exercicios findos, distribuidos por varios ministerios; o credito especial de 6:981$694, para pagamento devido a Manoel Santerre Guimarães, em virtude de sentença; o credito de 191:558$998, para satisfazer ás diversas despesas com a Colonia de Alienados, na ilha do Governador; o de 596:479$452, para legalisação dos pagamentos effectuados no anno passado, por conta da verba 27ª, do art. 79 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914; o de 74:767$939, para pagamento devido ao tenente José de Andrade Neves Meirelles; de 714$285, para pagamento de vencimentos devidos ao engenheiro Tulio de Alencar Araripe, em 3ª discussão; de 100:742$292, para pagamento devido a José Alves da Silveira e sua mulher, em virtude de sentença judiciaria, em 3ª discussão; de 968:635$, para pagamento ao pessoal das capatazias e da casa das machinas da Alfandega do Rio de Janeiro; e de 1:267$741, para pagamento de vencimentos a Alonso de Niemeyer.

Não houve numero para votação do projecto n. 62 B, de 1915, mandando approvar a reforma do ensino secundario e superior constante do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, com alterações que estabeleceu.

Passou-se em seguida á discussão da materia a isso destinada.

A reforma do Jury em Juiz de Fôra

JUIZ DE FÓRA, 10 (A NOITE) — Começou aqui a ter execução a ultima reforma de trabalhos do jury, servindo apenas seis jurados em vez de doze.

A arrecadação dos bens de Orville Derby

Um bilhete interessante e uma data mysteriosa

Sabbado passado, por ordem do Dr. juiz de ausentes, foi procedida a abertura dos aposentos do fallecido Dr. Orville Derby, bem como seu gabinete no Ministerio da Agricultura, tendo o ministro, Sr. José Bezerra, designado o 1º e 2º officiaes da Directoria Geral de Contabilidade, coronel Olympio Baptista Pinto de Almeida e Faustino de Lima Meirelles, e o secretario do Serviço Geologico e Mineralogico, José Pompeu de Souza Brasil, para acompanharem o arrolamento dos bens do fallecido, bem como, no ministerio, procederem á separação do que for de propriedade da União e do pertencente ao Dr. Orville Derby. Esta commissão ainda hoje esteve reunida até tarde, no cartorio da 1ª vara de ausentes, com o respectivo escrivão, a examinar os objectos arrolados no quarto do Hotel dos Estrangeiros. Ahi foram arrecadados, em presença do curador de ausentes, roupas e utensilios do morto, a quantia de dous contos e tanto em um cofre e, dentro de uma mala, encostada a um canto, 6:565$ em dinheiro, que eram a unica cousa que nesta mala se continha. Entre os papeis arrecadados, ha uma caderneta de banco, ainda não examinada. Tambem foi encontrado um bilhete lacrado com os dizeres: "Para ser aberto em caso de accidente". Era um bilhete que o Dr. Derby escrevera em 1909, quando emprehendeu uma viagem ao interior. Temendo ser victima de algum accidente, deixou escripto o endereço de uma sobrinha, a quem o caso deveria ser communicado. A' parede havia uma folhinha de desfolhar. Marcava o dia 25. A lapis azul o engenheiro escrevera sobre esta data um ponto de interrogação.

Em seu gabinete no Ministerio da Agricultura deixou o Dr. Orville Derby importante bibliotheca, que está sendo cuidadosamente catalogada por aquelles funccionarios acima nomeados.

O "Itagiba" incorpora-se á Costeira

O Sr. ministro da Viação resolveu autorisar a incorporação á frota da Companhia Costeira do vapor "Itagiba", de accôrdo com clausula do contrato celebrado pelo decreto de 16 de abril de 1913.

Dous desastres no caes do porto

Cerca das 16 horas, quando o operario Manoel dos Santos, morador á rua do Livramento n. 191, trabalhava em uma das janellas do 2º andar do Armazem Frigorifico do cáes do porto, perdeu o equilibrio, caindo ao solo.

Manoel, em estado grave, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

Quando a ambulancia se dirigia para o Armazem Frigorifico, um soldado de policia que estava de ronda no cáes, a fez parar, dizendo que o ferido estava no armazem de bagagem n. 3.

O medico, julgando tratar-se de um engano, fez a ambulancia retroceder, dirigindo-se áquelle armazem, onde de facto encontrou ferido por um engrenagem o nacional José Pinto da Motta, morador no Rio das Pedras.

Esse desvio da ambulancia retardou o soccorro pedido para Manoel dos Santos, o que deu causa a reclamações.

O Sr. I. Machado em palacio

Conferenciou hoje á tarde com o Sr. presidente da Republica o deputado Irineu Machado, que expoz ao chefe da Nação a situação em que se encontra o pessoal das capatazias da Alfandega desta capital, ha tempos dispensado.

A variola em Palmyra

JUIZ DE FÓRA, 10 (A NOITE) — A variola está grassando intensamente em Palmyra e outros pontos visinhos desta cidade. A hygiene aqui tomou medidas preventivas.

A GUERRA

Os Estados Unidos e Maximiliano Harden

LONDRES, 10 (A NOITE) — Maximiliano Harden, no ultimo numero da sua revista "Die Zukumft", ataca rudemente os jornaes allemães que, a proposito dos ultimos acontecimentos, insultaram os Estados Unidos.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 10 (A NOITE) — O ultimo communicado official recebido de Roma annuncia que os austriacos estavam fazendo largo uso de gazes asphyxiantes, quer em nuvens, quer em obuzes. Apezar disso, todos os seus ataques foram repellidos com vantagem, sobretudo em Pizza Terragnolo. Os exercitos italianos continuam a manter a offensiva no Carso, onde capturaram, depois de uma acção brilhante, uma fortaleza austriaca, a léste de Peteino, fazendo 116 prisioneiros, entre os quaes oito officiaes, e apoderando-se de grande quantidade de material bellico.

Como os allemães mantiveram a anarchia no Mexico

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que o gerente do Banco Allemão na capital do Mexico, durante uma discussão, declarou que enviára para Valparaiso 800.000 dollras pra comprar ao governo do Chile cartuchos destinados aos bandos armados mexicanos.

O intermediario dessas operações foi o Sr. Marx e, em Valparaiso, a casa Korwoeck.

Um inglez condemnado por ter insultado o kaiser

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes suissos informam que o subdito inglez Marcussen, internado em um campo de concentração da Allemanha, foi condemnado a tres mezes de prisão, por ter proferido palavras consideradas insultuosas para o kaiser.

Os servios na Albania

LONDRES, 10 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de diversos pontos informam que numerosos grupos de albanezes, alliados ás forças austriacas do general von Koevess, perseguem os contingentes de tropas servias que se internaram na Albania e offerecem-lhes combate, difficultando muito a sua marcha para oéste.

Um communicado [illegible] annuncia que as forças do general von Koevess aprisionaram mais dous mil servios e montenegrinos.

Dous aeroplanos inglezes perdidos

LONDRES, 10 (A NOITE) — O generalissimo French, num communicado enviado ao War Office, informa que dous aeroplanos inglezes que haviam partido em serviço de reconhecimento sobre as linhas allemãs, não regressaram ao ponto de partida.

Um successo dos italianos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando que os italianos occuparam um forte reducto austriaco, onde encontraram muitas armas e munições. Fizeram tambem 76 prisioneiros, entre os quaes dous officiaes.

As mulheres allemãs querem manteiga

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrammas de Berna annunciam:

"A "Gazeta de Francfort" publicou uma nota na qual se diz que as mulheres allemãs estão preoccupadissimas com a falta de manteiga.

A escassez desse producto tornou-se para as nossas compatriotas uma verdadeira obcessão. Mostram-se ellas intransigentes e parecem sentir menos a ausencia de seus maridos e de seus filhos, que se encontram nos campos de batalha, do que a falta de manteiga. E dahi passarem os dias discutindo a falta desse artigo e se referirem nas cartas enviadas a seus maridos especialmente a esse assumpto."

As escolas de marinheiros vão ministrar instrucção gratuita as creanças pobres

Em virtude dos cortes feitos nas dotações orçamentarias para o futuro exercicio, o Sr. ministro da Marinha vae ser obrigado a reduzir consideravelmente o numero dos alumnos das diversas escolas de aprendizes marinheiros.

O Sr. ministro pretende, entretanto, aproveitar a lotação das escolas existentes e o auxilio dos professores, que não poderão ser dispensados, por terem a sua vitaliciedade garantida por lei, para ministrar gratuitamente instrucção a todas as creanças pobres que nas escolas se queiram matricular.

O Sr. almirante Alexandrino já teve occasião de conversar sobre o assumpto com o relator da Marinha no Senado, que a acceitou, louvando a patriotica iniciativa do ministro da Marinha.

Uma medida fertil do presidente fluminense

Para os effeitos do decreto que institue premios aos agricultores, o governo do Estado do Rio está recebendo communicações das plantações feitas em todas as zonas do Estado.

Assim, já pediram á administração fluminense, para que fossem examinadas as suas lavouras, as seguintes pessoas: Baroneza de S. Clemente, Cantagallo; Arthur Cesar da Costa, Paciencia; viuva Vito Pentagna e filhos, Valença; Vantuyr Quirquito, Commercio; João Baptista Junior, S. José do Rio Preto, e João Pereira Ferraz, Cantagallo.

A Camara em resumo

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelo Sr. Costa Ribeiro.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

O expediente lido foi o seguinte: officios do Senado sobre resoluções legislativas, entre as quaes se acha um projecto regulando a responsabilidade dos patrões e assegurando reparações aos operarios victimados por accidentes de trabalho.

Falaram os Srs. Fausto Ferraz, Gumercindo Ribas e Simões Lopes.

O Sr. Fausto Ferraz fez o necrologio de monsenhor Luiz Raymundo de Brito, arcebispo de Olinda, solicitando a inserção de um voto de pezar em acta, pelo seu fallecimento.

A Camara approvou, unanimemente, o requerimento do deputado mineiro.

O Sr. Gumercindo Ribas tratou longamente do projecto de Registo Maritimo, analysando-o e condemnando-o.

O Sr. Simões Lopes tratou da politica do Rio Grande do Sul.

Passando-se á ordem do dia foi votada grande parte da sua materia, não havendo numero para se votar o projecto de reforma do ensino.

O Sr. Costa Rego havia, antes, requerido preferencia, que não foi concedida, para a votação do referido projecto.

Passando-se a discussão do caso do Estado do Rio, falaram rapidamente os Srs. Evaristo do Amaral, Costa Rego e Mello Franco, sendo encerrada a discussão e levantada a sessão.

Eram 16 horas e 15 minutos.

O dia dos patriotas do Senado

Vae se fazer um ministerio pratico de agricultura ou um ministerio de agricultura pratica...

A commissão de finanças, reunida sob a presidencia do Sr. general Francisco Glycerio e com a presença de todos os seus membros, encetou hoje o estudo do orçamento da Agricultura, do qual é relator o Sr. Bueno de Paiva.

Antes, a commissão assignou tres pareceres, favoraveis á abertura dos creditos seguintes:

De 4.985:000$ para soldo e gratificações a praças de pret do Exercito; de 7.387:600$ para gratificações a docentes dos collegios militares, vencimentos de addidos, etc., etc., e de 878:000$ para pagamento ao pessoal da Imprensa Nacional.

Depois de ter votado estes "pequenitos" creditos, a commissão passou a tratar do orçamento da Agricultura. O relator começou por dizer á commissão o "quantum" da verba pedida para a Agricultura: 138:680$, ouro, e 13.139:380$, papel.

O ministro pretende fazer varias reformas nos serviços a seu cargo, com o fim de dar-lhes uma feição pratica...

Pois sim...

A proposta do governo soffreu reducções na Camara. O relator, de accordo com o ministro, propõe ainda reducções maiores.

Assim, na secretaria pede a reducção de 19 contos, e S. Ex. discrimina as verbas a serem reduzidas; no pessoal contratado, 37 contos, ouro, ficando para essa rubrica apenas 120 contos, papel; no Povoamento, 646 contos, por suppressões de logares e diminuição de vencimentos.

A expansão economica, o ministro propõe, pelo relator, supprimil-a, que é o que se pretende com a reducção de verbas e o dispositivo de ser "a verba votada para a conservação apenas do material existente dos "bureaux" da Europa.

O ministro, dos 200 e muitos contos, ouro, dessa rubrica, propõe uma reducção de mais de cento e cincoenta, pois, contenta-se com, apenas, 57, ouro.

O Sr. Alcindo combate a reducção. Acha-a absurda, ridicula. O Brasil vae ficar mal, no estrangeiro.

—Mal está elle, apartea o Sr. Bulhões, não pagando o que deve.

Discute-se a inutilidade absoluta da commissão de expansão, cujos membros — affirmam alguns senadores — ou vivem nos "boulevards" de Paris ou passeam na avenida Rio Branco, desta capital, percebendo pingues vencimentos, pagos em ouro.

A favor da conservação da expansão manifestaram-se o Sr. Alcindo Guanabara, da commissão de finanças, e Mendes de Almeida e Hercilio Luz.

A reducção é approvada.

No "Jardim Botanico" o relator propõe uma economia de cincoenta e tantos contos.

S. Ex. annuncia a discussão da materia que julga ser a mais importante do seu orçamento: o serviço de agricultura pratica.

O Sr. presidente propõe, e a commissão gostosamente acceita, adiar para amanhã esse estudo, por ir já adeantada a hora.

Amanhã, pois, continuar-se-á a discussão do orçamento da Agricultura e na proxima segunda-feira assignar-se-á o parecer do da Fazenda, que está redigido pelo Sr. Alcindo Guanabara.

Conferencias no Cattete

Estiveram no Cattete, hoje á tarde, o senador Hercilio Luz e uma commissão de directores da Associação Commercial.

O representante catharinense na Camara Alta do Congresso Nacional falou ao Sr. presidente da Republica a respeito do que ainda vae pelo Contestado.

Quanto áquella commissão, entregou ella ao Dr. Wenceslão Braz um longo memorial sobre questões de toda actualidade commercial.

O Registo Maritimo Brasileiro na Camara

O Sr. Gumercindo Ribas, deputado pelo Rio Grande do Sul, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para combater o projecto creando o Registo Maritimo, analysando varias das suas disposições que se lhe afiguram perigosas.

A competencia que se quer dar ao Registo para fazer vistorias é, na opinião do orador, da maior inconveniencia. E' estranhavel que se lhe queira dar tal attribuição, dando-se fé juridica a taes vistorias, quando já ha uma repartição official para tal fim, conveniente e perfeitamente organisada e apparelhada para o desempenho das suas funcções.

O projecto contém, ainda, outras disposições que ferem de frente os interesses da nossa navegação e o orador sente-se, por isso, na obrigação de lhe dar combate, o que não pôde fazer quando o mesmo se achava em segunda discussão.

Acredita, porém, que as suas considerações serão ainda opportunas no sentido de chamar a attenção da Camara para os maleficios que o projecto, traduzido em lei, poderá determinar.

Uma portaria de nomeação

O Sr. ministro da Viação, por portaria de hoje, nomeou o chefe de secção da extincta Fiscalisação do Porto de Recife, engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego, para o logar de engenheiro ajudante da Fiscalisação do Porto do Pará.

A suspensão do orçamento municipal de Barra Mansa

O Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro decretou hoje, nos termos do art. 56, n. 1, da Constituição, com o art. 3, letras A, B, C, da lei n. 651, de 1904, a suspensão do orçamento promulgado pela Municipalidade de Barra Mansa, porque esse orçamento reproduz a resolução recentemente vetada pelo governo do Estado, a qual isentava de impostos de penna d'agua um grande numero de predios da referida cidade, impostos estes dados em garantia ao credor estrangeiro.

O caso da pensão Schray

Sabedor dos máos tratos que soffria sua irmã, a senhorita Solange, em companhia de Mme. Metello, o Sr. Amphiloquio Niemeyer, que ignorava, até então, o seu paradeiro, foi hoje á pensão Schray, dali a retirando para a residencia de sua familia.

Diz o Sr. Niemeyer que sua irmã apresenta ainda as sevicias dos máos tratos, não tendo ainda resolvido si será parte nas accusações a Mme. Metello.

A Leopoldina muda de horario e augmenta o numero de trens

Ao Sr. inspector federal das Estradas declarou o Sr. ministro da Viação que, attendendo ao requerimento da Leopoldina Railway e ás informações que lhe foram prestadas, resolveu approvar o horario proposto pela mesma companhia para os trens de suburbios da linha do norte, ficando augmentado de 68 para 78 o numero daquelles trens.

O Senado discute em plenario os orçamentos

A sessão de hoje

O Sr. Urbano Santos preside a sessão, que é aberta ás treze e meia horas.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Mendes de Almeida fez o elogio funebre de monsenhor Silva Brito, arcebispo de Olinda, e pediu um voto de pezar na acta, o que foi concedido.

O Sr. Bueno de Paiva justificou a ausencia do Sr. Francisco Salles ás sessões. O Sr. Lopes Gonçalves participou ao Senado que a commissão nomeada para acompanhar o feretro do Sr. Augusto Vasconcellos cumpriu o seu doloroso dever.

Passou-se á ordem do dia. E' annunciada a discussão do orçamento do Exterior. Foram apoiadas diversas emendas e suspensa a discussão para a commissão de finanças dizer sobre ellas.

Entra em seguida em discussão o orçamento da Guerra. Vão á mesa muitas emendas, algumas das quaes, por infringirem o regulamento, foram logo recusadas pela mesa e outras apoiadas. O Sr. Cunha Pedrosa falou contra a emenda que manda supprimir os collegios militares. O Sr. Victorino defende a emenda, provando a grande conveniencia dessa suppressão e diz que as nossas leis são as culpadas dos abusos de augmentos de despesas, que não se justificam. S. Ex. diz ao Senado que só professores de collegios militares ha, em disponibilidade, 45, percebendo vencimentos vantajosos.

O Sr. Abdias Neves, em longo discurso, fala sobre a desnecessidade e desvantagens da suppressão dos collegios militares.

Quando S. Ex. terminou o seu discurso foi suspensa a discussão e levantada a sessão.

Os contrabandos pela cabotagem

UMA CAIXA RETIDA

Hoje entrou do norte o vapor nacional "Itaquera", da Companhia Costeira, considerado pela Alfandega como suspeito na passagem do escandaloso contrabando de cabotagem.

A bordo, porém, só vinha uma caixa contendo fazendas, tecidos de seda e confecções. Esta caixa é dirigida a Luiz Coen e foi embarcada em Recife pelo grupo de casas polacas de contrabandistas.

O Sr. guarda-mór mandou sustar o desembarque desta caixa, até que amanhã se faça a devida verificação.

A caixa acima referida, assim como as outras chegou aqui como as que vêm da Europa. Na Alfandega de Recife não se dignam nem fingir que as abrem...

Estamos informados que o Sr. ministro da Fazenda cogita em mandar para a Alfandega de Pernambuco uma commissão que superintenderá por algum tempo os serviços daquella aduana, até reorganisal-os.

As questões forenses

Ha tempos foi formada uma sociedade commercial entre Antonio Carlos Brasil e os engenheiros Augusto Silva e Cornelio D'Altro de Azevedo. O negocio era para a exploração de grelhas para machinas de que Brasil era inventor.

Um dia este foi procurado por Joaquim Gomes Jardim, que lhe mostrou varios papeis em que se lia que elle era possuidor de patente de invenção semelhante, e, por isso, Brasil entrou em negocios com elle, comprando-lhe o privilegio. Foi, no entanto, resolvido que a sociedade se dissolveria.

Perante o juiz da 5ª Vara Civel foi a dissolução requerida. Nesta liquidação, o engenheiro Augusto Silva pedia 300:000$ de sua parte. Foi combinado dar-lhe 60:000$, 5 em dinheiro e 55 em notas promissorias. Depois de Silva receber a importancia de duas das notas, foi requerido ao juiz da 1ª Vara Civel um arresto nas outras promissorias, sob o fundamento de que havia accôrdo para alienação de bens da sociedade, mas Silva embargou este arresto, allegando não ter sido elle proposto no praso facultado pela lei e o juiz, Dr. Alfredo Russell, por despacho de hoje, julgou insubsistente o arresto citado.

Condemnações e pronuncia

Pelo juiz da 5ª Vara Criminal foram hoje condemnados:

A cinco annos de prisão, Antonio Gomes, por haver, no dia 23 de agosto do corrente anno, roubado da casa n. 130 da rua Vergne de Abreu dous lustres na importancia de 75$000;

Alcino de Souza, a tres mezes, por haver, no dia 8 de agosto tambem deste anno, em um predio vasio da travessa Victoria, desfechado um tiro de garrucha contra Victor dos Anjos, que ficou ferido.

O milho nacional entrará de graça na Hespanha

Ao Sr. ministro da Agricultura informou o seu collega da pasta dos Negocios Exteriores que a legação do Brasil em Madrid transmittiu-lhe o seguinte telegramma:

"Rogo communicar ao Ministerio da Agricultura que o governo hespanhol acaba de decretar a isenção de direitos para a importação do milho".

O "Dr" Oliveira Bastos não se conformou com a condemnação...

O "Dr." Oliveira Bastos que, conforme noticiámos, foi condemnado ha dias a tres e meio mezes de prisão, pelo juiz da 2ª Vara Criminal, por exercicio illegal da medicina, achou que a pena que lhe foi imposta é iniqua, que elle não merece nem um só dia de prisão, achou, emfim, que a sua permanencia em nossa sociedade é indispensavel e bastante util, e, por isso, recorreu da sentença do juiz para a Côrte de Appellação.

Os inferiores do Exercito e o projecto Mauricio de Lacerda

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi rejeitado, após ter sido impugnado pelo general Alberto de Abreu, presidente da commissão de marinha e guerra, o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda solicitando a discussão, independente de parecer, do seu projecto que constitue o quadro de officiaes inferiores do Exercito.

O "comité" de verão em Petropolis

PETROPOLIS, 10 (A NOITE — Já está organisado aqui o "comité" de verão, que promoverá, brevemente, um grande festival, sob o patrocinio do Dr. Nilo Peçanha, para organisação do Asylo de Menores Desamparados.

O "comité" conta com o auxilio das principaes figuras da sociedade petropolitana.

COMMUNICADOS

INCIDENTE THEATRAL

BALAS DE ESTALO:

— Leu "O Paiz" de hontem?
— Li, por que?
— Então que tal achou o artigo do João do Rio?
— Admirou-me, o João tambem já *mette o pão* nos outros...
— Ah! meu amigo é que elle quer tirar a forra...

* * *

— E ainda ha quem diga que os individuos de temperamento frio não se deixam arrebatar. Historias...

Depois que eu vi o João do Rio *esquentar-se*, não creio mais nisso...

* * *

Annos e annos levou o Sr. João do Rio na "Gazeta" sem nada ter a dizer sobre a honestidade do Sr. Salvador Santos e, agora, que está n'"O Paiz", descobriu que o seu antigo patrão não é serio.

E' curioso... *seriamente* que o é.

El-Mano.

(D'"O Commercio", de Nictheroy, do dia 9 de dezembro de 1915.)

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

10562	20:000$000
38158	5:000$000
51148	2:000$000
4369	1:000$000
13281	1:000$000
17491	500$000
49604	500$000
6846	500$000
34846	500$000

Premios de 200$000

62561	35681	56289	63280	55142
5126	35425	11767	50978	400
14955	60576	46692	44424	69180
		24575		

Premios de 100$000

13571	25360	18399	17068	64120
43162	35473	26066	15152	52363
26954	54501	27270	18787	43821
33881	62441	45779	9869	10257
62982	66225	30352	31260	32188
26566	9568	64269	13674	57068

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	562	Leão
Moderno	406	Aguia
Rio	024	Cabra
Salteado		Elephante

Para amanhã:

618 232 625

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 48ª loteria do plano n. 19, realisada hontem:

45391	50:000$000
54516	5:000$000
2734	4:000$000
52827	2:000$000
2853	1:000$000
17041	1:000$000
56246	1:000$000
59139	1:000$000

Premios de 500$000

6528	33656	37420	44273	45259
	57490	58864	59781	

Todos os numeros terminados em 91 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 91.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Mascarenhas Neves.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

Dalka Ewerton Pinto

(DALKITA)

O general Agricola Ewerton Pinto e suas filhas (ausentes) e seus filhos, o tenente-coronel Francisco X. Alencastro de Araujo, o capitão de mar e guerra Gentil Augusto de Paiva Meira (ausente), sua esposa e filhos participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua querida filha, irmã, sobrinha e prima DALKITA, communicando que o saimento terá logar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, do Hospital dos Estrangeiros, á rua D. Marciana n. 18, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

João Penedo Lopes

Fallecido em Hespanha

Hermelindo Penedo Costa, Carmen Cobas Costa e filho, Vicente Penedo Costa convidam ás pessoas de sua amizade para assistir a missa que mandam rezar na egreja de S. Joaquim, sabbado, 11 do corrente, ás 8 horas, pelo fallecimento de seu extremoso pae, sogro, avô e pae JOÃO PENEDO LOPES, e desde já antecipam os protestos de sua immorredoura gratidão.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Realisou-se hontem a 48ª sessão ordinaria desta associação, sob a presidencia do Sr. professor Frederico Eyer, secretariado pelo Sr. Emilio Dezonne, tendo a ella comparecido os seguintes socios: J. Fernandes da Costa, J. Miguel Fernandes, A. Pires Junior, J. F. Oliver, J. A. Britto Junior, José da Silva Dias, Nathalio Duarte, Roberto Etchebarne, Octavio E. Alvaro, A. Guedes de Mello, Xenophontes de Abreu, R. Souza Lopes, Severino da Silva, Francisco de Miranda, Pedro Dias de Carvalho, Cruz Telles e D. Archangela Cunha.

Durante o expediente falaram os Srs. Roberto Etchebarne, pedindo informações, e Severino da Silva, que depois de fazer longo historico da vida do professor Dr. G. N. Black, recentemente fallecido em Chicago, propõe que a associação manifeste o seu grande pezar pela perda deste sabio professor norte-americano.

Passando-se á parte scientifica foi dada a palavra ao professor A. Guedes de Mello, que depois de replicar aos conceitos feitos pelo Sr. Benjamin Gonzaga sobre o seu trabalho technico das obturações a porcellana, prendeu a attenção do auditorio demonstrando que a "nonacaina" não póde ser considerado um alcaloide como querem alguns autores nacionaes.

Em seguida falou por longo tempo o Sr. professor Severino da Silva sobre a Assistencia Dentaria Escolar sob os pontos de vista hygienico e disciplinar, e occupou a tribuna em terceiro logar o Sr. J. F. Oliver, que apresentou o seu novo processo de modelagem das incrustações a porcellana, matriz a gesso, retracção de porcellana e meios de corrigil-a. Falou depois o Sr. J. Britto Junior, que tratou de um invento seu, sobre a adaptação de dentes para ouro em "bridge work" e processo de soldagem com porcellana amovivel.

A sessão terminou ás 23 horas.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Depois de longos annos de ausencia reappareceu hontem no cartaz do S. Pedro "A força do destino", de Verdi.

A companhia que ora nos delicia no velho theatro da praça Tiradentes tem-nos fornecido toda a collecção das operas que iam caindo no esquecimento. A empresa tem envidado esforços para corresponder á affluencia do publico. Pena é que os novos elementos contratados não tenham estado á altura dos papeis que lhes são confiados. Hontem, por exemplo, o papel de Leonora foi entregue á Sra. Padovani, artista conhecida do publico carioca, que já a applaudiu na mesma opera em tempos que lá se vão. Hontem, porém, ou porque a soprano não estivesse bem ensaiada, ou porque se sentisse nervosa, não nos foi dado apreciar os meritos que dizem possuir. A sua voz, além de velada, estava tremula. Nas entradas viu-se tonta e chegou a se esquecer da afinação...

O tenor Currone, no papel de D. Alvaro, deu mostras de que está progredindo e muito. Hontem cantou muito bem, dando realce ao seu papel e já não marcou tanto o compasso com o corpo e não deu tantas corridas, como costuma fazer. Foi bom asignalar esses detalhes, para que o sympathico artista se corrigisse.

O Sr. De Franceschi, como D. Carlos, cantou admiravelmente e dramatisou com felicidade e arte o seu papel.

Como cigana, a Sra. Betti conduziu-se bem e demonstrou já ter feito muito estudo, pois, cantou com segurança a sua parte e mereceu calorosos applausos.

Quanto ao Sr. Arcelli, cremos que não é necessario dizer que cantou bem, porque é um artista experimentado e a quem o palco é familiarissimo.

Si todos os elementos que tomaram parte hontem na opera de Verdi tivessem desenvoltura e presença de espirito, os maiores inconvenientes seriam removidos.

Quanto á orchestra, teve hontem alguns senões, embora executasse com extraordinario brilho a introducção da opera, merecendo por isso calorosos applausos.

Houve erros de alguns professores, que obrigaram o maestro Provesi a agir energicamente.

Os coros estiveram soffriveis. Quanto ao ponto, temos muito a dizer. Hontem, porém, não pudemos apreciál-o bem...

Elle cantou todas as arias e duettos a meia voz... Si bem que todo o theatro o ouvisse perfeitamente, não tivemos opportunidade de ver detalhes, porque possue qualidades diversas... Ora canta como soprano, ora como tenor, ora como baixo e ás vezes chega até a miar como gato, para guiar a Sra. Athos...

O Sr. ponto deve soltar mais a voz para que se possa analysal-a bem... — E. A.

Arcebispo de Olinda

O padre Arthur Bertholdo Carneiro da Silva, sacerdote pernambucano, tendo noticia da morte repentina do arcebispo de Olinda, D. Luiz, celebrou hoje, na Escola Raythe, missa de "requiem" em suffragio á alma do venerando prelado.

LIMOUSINE DE LUXO

Vende-se uma desmontavel em torpedo em 2 minutos, sem se tirar peça do carro, ultima creação da afamada fabrica "Bianchi", 25-40 H. P., nova, sem uso, "artigo fino", melhoramentos modernissimos, custou 30.000 liras e dá-se por 14 contos; á rua Aurora n. 157, S. Paulo. Para informações, avenida Henrique Valladares n. 11, com José Mendes Araujo.

Um caso de regeneração

Mas a morte não quiz que ella se completasse

"Bello Horizonte, 2.

Sr. redactor da A NOITE — Com grande surpresa li no vosso jornal de 2 do corrente um communicado de Bello Horizonte, que não sendo a expressão da verdade nas referencias feitas a meu finado sobrinho, Cicero Ferreira Lopes, fallecido na Santa Casa de Misericordia daquella cidade, rogo a V. a fineza de publicar esta minha carta, que é um desmentido formal e uma rectificação completa desse communicado.

Cicero Ferreira (como saiu no vosso jornal) ou Cicero Ferreira Lopes, que é todo o seu nome, é meu sobrinho, filho legitimo de Thomaz Lopes e Maria Cecilia Lopes, minha irmã e ambos já fallecidos.

Os paes de Cicero, si bem que pobres, nunca foram, louvado seja Deus, indigentes, e Cicero nunca foi um vagabundo colhido nas malhas da policia; pelo contrario, nascido em S. João d'El-Rey, onde sempre residiu com seus paes, ali gosou sempre, desde a mais tenra edade, da estima e admiração de toda a população daquella cidade, sem distincção de classes, e isto em virtude das suas bellas qualidades moraes e dotes intellectuaes.

O Dr. Carvalho de Brito, quando secretario do Interior, indo uma vez a S. João, o povo fez-lhe uma recepção official e Cicero, que então era uma creança, um simples collegial, foi pelo director do seu collegio encarregado de, na "gare", fazer o discurso de recepção, e de tal modo se portou elle, taes dotes intellectuaes revelou, que o Dr. Carvalho de Brito procurou logo saber quem era aquelle menino, de quem era filho, offerecendo-se na mesma occasião para leval-o para o Instituto João Pinheiro e educal-o a expensas do Estado de Minas; e aqui está como deu elle entrada naquelle Instituto, onde fez os seus estudos e onde teve sempre um comportamento exemplar, e onde revelou sempre tanta intelligencia que o governo de Minas ia mandal-o agora para os Estados Unidos para ali aperfeiçoar os seus estudos de agronomia.

Deus, porém, resolveu o contrario, tirando-o deste mundo aos 18 annos de edade, e justamente quando elle constituia todo o orgulho e todas as esperanças de sua pobre irmã de quem elle seria o futuro arrimo. "Fiat voluntas tua".

Cicero Ferreira Lopes falleceu, é verdade, na Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte, mas occupando um quarto particular como pensionista do Estado de Minas, mas não como indigente que ali se achasse abandonado pelos seus.

Emfim, para melhor provar que é a expressão da verdade tudo quanto affirmo com relação ao meu inditoso sobrinho, aqui transcrevo o que em seu numero de 2 do corrente escreveu "A Tribuna", jornal que se publica em S. João d'El-Rey, noticiando a morte de Cicero Ferreira Lopes:

"Em Bello Horizonte, na Santa Casa de Misericordia, falleceu, no dia 2 do corrente, o nosso intelligente conterraneo Sr. Cicero Ferreira Lopes, filho do Sr. Thomaz Lopes, tambem fallecido.

Cicero era um menino que impressionava pela sua grande intelligencia, muito bonsinho, e contava aqui e em Bello Horizonte muitos admiradores.

O governo do Estado tencionava mandal-o aos Estados Unidos para aperfeiçoar os seus estudos agronomicos."

Agradecido pela publicação desta, subscrevo-me com estima, de V. — Joaquim Franco, rua Dr. Joaquim Silva n. 131."

Dispensario de S. José

O festival de domingo

O Dispensario de S. José, com séde na matriz do Engenho Novo, realisará em seu beneficio um grande festival no jardim da praça da Republica, no dia 12 do corrente. Começará ás 13 horas, terminando ás 22. Os alumnos do Collegio Militar e o Corpo de Bombeiros farão variados exercicios de esgrima e gymnastica sueca.

As creanças Celia Portugal, Vera e Sylvia Vieeu, Elisa, Christovão e Gloria Faustino, Eugenio, Nair e Zelia Pecóra, Zila Souza, Zelia Carvalho, Risoleta Moreira, Lourdes e Denolina Barcellos, Maria e Leopoldina Soares cantarão interessantes cançonetas.

Em homenagem ao Sr. presidente da Republica, á Marinha e ao Exercito será erguido o grande pavilhão Rio de Janeiro, servido por 42 senhoritas, que representarão os Estados e as capitaes do Brasil.

Ao prefeito municipal e ao inspector de Mattas, aos bemfeitores do Dispensario de São José, ao commercio e á imprensa, aos medicos, engenheiros, advogados, pharmaceuticos, dentistas e professores, serão dedicadas 10 barracas, esmeradamente preparadas. No lago, profusamente illuminado, o Club de Natação realizará attrahente festa veneziana.

Diversas bandas de musica tocarão durante a festa. Custará apenas 1$000 a entrada.

Terá o preço commum tudo o que for vendido nas barracas e fóra dellas.

A Fabrica Commercio fará distribuição ás creanças de balas e bonbons finos.

Sempre os Correios...

Em junho deste anno um cabo do 8º batalhão do Exercito mandou, em duas remessas, para Matto Grosso, a quantia de 30$. Pois bem, até á data da ultima carta vinda dahi o dinheiro, que seguiu registado, não havia chegado ao destino.

Endereçamos essa reclamação ao Dr. Camillo Soares, sendo de esperar as providencias exigidas pelo caso.

Cruz Vermelha Brasileira

A thesouraria da Cruz Vermelha Brasileira roga ás senhoras socias o favor de mandar pagar a contribuição annual, á Avenida Rio Branco n. 125, 1º andar, na portaria da "Equitativa", onde encontrarão pessoa competente para receber e dar quitação.

Roubado em dous bilhetes

O 14º districto recebeu hoje uma queixa de furto interessante.

Nervoso, entrou pela delegacia a dentro o Sr. José Ernesto Golier e declarou ao commissario que tinha sido victima de um grande furto.

— Diga, diga, disse o commissario, chamando o promptidão.

E o Sr. Ernesto contou que tinha casas de bilhetes á rua Sant'Anna e que fôra roubado em dous bilhetes inteiros para o Natal.

Suspirando, o commissario Osorio tomou nota dos numeros dos bilhetes, que são 11.417 e 3.599.

Associação Protectora dos Cegos

Em sessão ordinaria de assembléa geral, realisada hontem á noite, a Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro procedeu á eleição de alguns cargos vagos, sendo eleitos: presidente da Associação, o Dr. Alberto Pereira da Cunha; presidente e secretario da assembléa, respectivamente, os Drs. Raymundo Seidl e Armando de Lima Meirelles.

Por proposta do associado Mauro Montagna foi acclamado socio honorario o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, como homenagem da associação pelos serviços por elle prestados á causa dos cegos.

Estará extincta a Directoria de Obras da Prefeitura?

Escrevem-nos:

«Sr. redactor da A NOITE — Em Cascadura, na rua do Campinho, esquina da do Padre Telemaco, está sendo construida uma casa sobre o meio-fio da rua, inutilisando assim um dos passeios lateraes desta.

A rua, que não merece esse nome, tão estreita é, ficará de todo inutilisada, e isso somente pela ganancia do proprietario dessa obra e pelo descaso do engenheiro do districto, que a consente. Mas é evergonhoso demais o que estão fazendo, e, por isso, appellamos para a A NOITE, que dará conhecimento do caso ao prefeito, para que S. Ex. não consentindo escandalos em sua administração, mande immediatamente demolir esse producto do desleixo do engenheiro seu subordinado, e da ganancia do proprietario. — Um morador do logar.»

A fallencia culposa da Companhia S. Joaquim

Pelo promotor publico da cidade de Nictheroy foi offerecida denuncia contra a directoria da Companhia S. Joaquim, como responsavel pela sua fallencia culposa.

O mesmo promotor, na qualidade de curador das massas fallidas, opinou pela inculpabilidade dos ex-directores Narciso Silva Neves e commendador José Antonio Silva, visto como contra elles não foram colhidas provas que os deshonassem.

Policlinica de Creanças

Cincoenta mil creanças são quantas tem soccorrido a Policlinica de Creanças

E' muito mais agradavel assignalar uma etapa na vida util da sociedade do que profligar abusos e corrigir desvios, que é quasi a funcção exclusiva da imprensa nesta terra.

E hoje temos a satisfação de noticiar que se inscreveu na Policlinica de Creanças, dirigida pelo professor Fernandes Figueira, um menor que recebeu a matricula n. 50.000.

Cincoenta mil em seis annos! Porque a Policlinica data de 1909.

Só esse numero diria muito da utilidade dessa admiravel instituição. Mas não diria tudo. E convem reparar no que diz a estatistica do estabelecimento, da qual extrahimos estes dados:

Consultas, 393.793; curativos, 143.536; operações, 9.139; exames bacteriologicos, 7.529; visitas a domicilio, 2.714; distribuição de leite, 238.182 litros; receitas aviadas, 417.623; matriculas de mulheres, 4.004.

São bem eloquentes estes dados. E o facto da matricula n. 50.000 deu ensejo a que hontem, os medicos, internos e empregados da Policlinica, em grande regosijo, felicitassem vivamente o seu director, o Dr. Fernandes Figueira.

A roupa suja de um quartel segundo a narração de um filho do coronel Pedra

Esteve hontem de tarde na redacção d'A NOITE o Sr. Herculano Pedra, official da Secretaria do Ministerio da Agricultura e filho do coronel Pedra, commandante do 51º batalhão, e que, depois de ratificar os termos da carta que ha dias publicámos sobre o incidente em que se viu envolvido seu pae, em S. João d'El-Rey, nos fez mais as seguintes declarações:

Recebera cartas de seu pae em que elle explicava por completo o incidente. Fôra elle provocado pelo facto de ter um soldado esbofeteado uma creança de oito annos de edade, filha daquelle official. O soldado não foi espancado, como dizem as denuncias chegadas á imprensa, mas sim condemnado a 25 dias de prisão cellular.

Tres dias depois, o major Faria, fiscal do batalhão, que é um inimigo pessoal, e desde ha annos, do coronel Pedra, foi ter com o soldado á prisão e insinuou-lhe a conveniencia de representar contra o coronel commandante, accusando-o de o ter espancado. O soldado não acceitou a insinuação, mas pediu antes para ir á presença do coronel Pedra, a quem communicou o que lhe aconselhára o major Faria.

Em vista disso, o coronel Pedra, suspeitando que contra si fosse aberta uma campanha de diffamação, communicou o facto aos seus superiores, os quaes logo providenciaram, sendo o major Faria suspenso das funcções da fiscalisação.

O coronel Pedra pediu tambem a abertura de um inquerito, não só para se defender, como tambem para apurar a responsabilidade do major Faria em todas as accusações que lhe foram feitas.

Segundo nos disse por fim o Sr. Herculano Pedra, toda a officialidade do 51º batalhão está ao lado do coronel Pedra, que é tambem muito bem visto por toda a população de S. João d'El-Rey.

NOTICIAS LIGEIRAS

UMA EXPLOSÃO — A familia do Sr. Cecil Jacob, moradora no sobrado n. 191 da rua Senhor dos Passos, foi esta manhã alarmada com uma forte explosão que se deu na caixa do registo do gaz, collocada no corredor daquella casa.

O Corpo de Bombeiros, chamado, compareceu ao logar e depois de arrombar a referida caixa extinguiu o fogo a baldes d'agua.

A policia do 4º districto apurou tratar-se de um escapamento de gaz.

Festival em beneficio dos flagellados do norte e Cruz Vermelha belga

Realisa-se nos dias 12, 13 e 14 (domingo, segunda e terça), no Jardim Botanico, a festa promovida por algumas senhoritas da nossa élite social, em beneficio dos flagellados do norte e da Cruz Vermelha belga.

O amplo programma, que muito agradará a sociedade carioca, consta de extraordinarios attractivos, distinguindo-se as barraquinhas, onde serão expostos, entre innumeros objectos de valor, finos e artisticos trabalhos de agulha, como sejam: bordados, roupas de creança, etc.

Haverá chá, doces, gelados, etc.

Durante os dias de festa tocarão no jardim diversas bandas de musica.

No dia 12, ás 14 1/2 horas, será iniciada a festa por um grande concurso de belleza infantil, sendo offerecidos dous valiosos premios aos vencedores.

Será seguido o concurso de um lindo baile infantil, que se prolongará até ás 18 horas.

No dia 14 haverá diversos concursos entre meninos e rapazes, sendo distribuidos aos vencedores diversos premios.

Terminará o festival no dia 14 com um leilão de prendas.

DE MINAS

Procedimento inacreditavel

Um professor publico de Minas

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte).

No municipio de Montes Claros, norte de Minas, está o districto de Brejo das Almas, outr'ora famoso como couto de bandidos e onde ainda hoje relembram, com pavor, a facinorosa familia dos Picoambas, de assassinos e salteadores.

Na séde do districto de Brejo das Almas é professor da escola publica do sexo masculino, escola primaria, o Sr. José Maria Fernandes, individuo cujo grão de cultura moral e civica e cujos sentimentos são retratados no procedimento inacreditavel seguinte: collocou em uma das paredes da sala de aulas da escola um grande retrato ou photogravura do mallogrado vice-presidente do Senado, general Pinheiro Machado, circumdado, em letras cabidulas, por esta extranha legenda: — **Foi assassinado. Está salva a Patria! Viva a Republica!**

O cavalheiro que nos referiu ter visto tal barbaridade, foi á secretaria do Interior dar conhecimento de tão grave irregularidade, donde promanará, evidentemente, o mais pernicioso exemplo que se poderia mostrar ás crianças que frequentam a referida escola regida pelo professor José Maria Fernandes.

Com certeza o governo de Minas já terá, a estas horas, promovido a punição do anarchisado "magister".

"O QUEIXOSO"

Vem-nos de S. Paulo o "O Queixoso", revista quinzenal, que naquella capital iniciou ha pouco a sua publicação, com um numero excellente, de "charges" de inteira actualidade e impresso em papel "couché" e a cores.

Quasi havia incendio num estabelecimento commercial

Na rua Theophilo Ottoni

Pela madrugada, sem que se saibam as causas, originou-se um principio de incendio no predio n. 72, da rua Theophilo Ottoni, onde é estabelecida a firma José Lino & C., com o negocio de ferragens.

Comparecendo o Corpo de Bombeiros, promptamente abafou as chammas, antes que tomassem maior incremento.

Na delegacia do 1.º districto, foi aberto inquerito.

Emquanto foi ao banho

"Limparam-lhe" as joias

Como de habito, Mme. Maria Christina Demtzien, hospede da Pensão Hansa, á rua da Lapa, 81, foi hoje ao banho de mar.

Ao voltar, encontrou seus moveis e gavetas desarrumados, dando por falta de varias joias, no valor de quasi 2:000$, que lhe tinham sido furtadas.

Queixou-se á policia do 13.º districto.

Patronato dos Cegos

Grande festival na Quinta da Boa Vista em 19 do corrente

Promette grande successo o festival organisado pelo Patronato dos Cegos e sob os auspicios de Mme. Wencesláo Braz. Para a Chefatura de Policia e ao cuidado do Dr. Aurelino Leal, presidente do Patronato, têm sido enviadas muitas dadivas.

As senhoras que presidem as commissões dos pavilhões representativos dos Estados da União não têm poupado esforços no sentido de fazer sobresair o seu Estado, enviando circulares aos amigos e coestadoanos, pedindo prendas para a justa e bem merecida festa de caridade.

Mme. Urbano Santos e suas gentis filhas tambem enviaram aos seus amigos uma circular com o mesmo fim.

Aero-Club Brasileiro

Com a presença de grande numero de seus membros, reuniu-se hontem a directoria do Aero-Club Brasileiro, sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra.

Aberta a sessão, o Sr. 1º secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada.

No expediente foram lidas duas cartas, uma do Sr. Dr. Magalhães Bastos, agradecendo a sua inclusão no numero dos associados desta instituição, e outra do Sr. Lourival Campello, pedindo um exemplar dos estatutos e informações a respeito da Escola de Aviação.

Foi tambem lido um officio do Aero-Club Argentino ratificando um telegramma dos aeronautas argentinos Bradley e Zuloaga.

Foram aceitos socios effectivos os Srs. Rodolf Berg, Francisco Vieira da Silva, Antonio da Costa Araujo, Augusto Cordovil Camillo Monteiro, general Alberto Ferreira de Abreu e general José da Silva Braga.

Na ordem do dia tratou-se de varios assumptos relativos á revista.

Ficou determinado que na segunda-feira se reunisse a commissão nomeada para angariar fundos para o Ae. C. B.

O Sr. presidente felicita calorosamente o aviador Darioli, pelo seu bello vôo de domingo passado, bem como o aviador Bento Ribeiro, pela reconstrucção dos apparelhos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Reclamação de um collegial

O menor Justino Robim fez hontem, no Collegio Pedro II, exame de physica e chimica, obtendo a nota 3 2/3. Foi inhabilitado. Entretanto, no collegio mesmo, o menor soube que bastava a nota de 3 1/2 para merecer approvação. Deante disso, o estudante veiu á redação da A NOITE, pedindo-nos noticiassemos o facto.

Um roubado espirituoso

O Sr. Israel de Carvalho Camara, estava em vesperas de exames, pois é alumno da Faculdade de Direito e por isso se ausentava de casa para estudar.

Eis que um dia ao voltar á casa não encontrou nada no seu quarto.

Foi á policia e deu queixa.

Mas cansado de esperar pelas providencias promettidas o Sr. Camara dirigiu aos Srs. ladrões o seguinte convite: «Peço aos amigos do alheio que me distinguiram a semana passada, pela noite, com sua visita ao meu quarto á rua Riachuelo n. 214, quarto n. 7, a fineza de communicar para onde fizeram a minha mudança (aliás inesperada e na minha ausencia), afim de que possa pagar o trabalho, carreto e gratificar por tão relevante prova de amisade.

Hospicio n. 84.»

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 91 porcos, 23 carneiros e 46 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 55 r. e 9 p.; Durisch & C., 3 v.; Alexandre V. Sobrinho, 9 r. e 13 p.; A. Mendes & C., 42 r. e 6 v.; Lima Tavares & C., 70 r., 12 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 35 r., 19 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 15 r.; C. Oéste de Minas, 26 r.; Pimenta & Villela, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 23 r., 10 p. e 4 v.; João da Rocha Ferreira & C., 17 v.; Peixoto & Castro, 37 r.; C. dos Retalhistas, 33 r.; Portinho & C., 32 r.; Santos Fontes & C., 11 p. e 19 c.; Augusto M. da Motta, 14 c., e Christiano J. de Lemos, 24 r.

Stock: Candido E. de Mello, 375 r.; Alexandre V. Sobrinho, 58; A. Mendes & C., 224; Lima Tavares & C., 248; Francisco V. Goulart, 296; C. Sul Mineira, 89; C. Oéste de Minas, 170; C. dos Retalhistas, 57; Peixoto & Castro, 192; Pimenta & Villela, 174; Oliveira Irmãos & C., 360; João da Rocha Ferreira & C., 2; Portinho & C., 79 e Christiano J. de Lemos, 178. Total: 2.502.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de atrazo. Vendidos: 468 24 1/8 r., 86 1/2 p., 31 c. e 35 v.

Os preços foram os seguintes: rezes de $660 a $700, porcos de 1$ a 1$100, carneiros de 1$600 a 1$800 e vitellos de $600 a $800.

Foram rejeitados: 5 1/8 de rezes, 4 porcos, 2 carneiros e 11 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Exportação

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, para serem exportadas mais 175 rezes.

Estas rezes, como as anteriores, foram abatidas por conta de Caldeira & Filhos.

A matança começou ás 11 horas e 30 minutos e acabou ás 19 e 20 minutos.

A exportação na Argentina

O frigorifico "La Blanca" embarcou ... dia 1 do corrente mez, com destino a Liverpool, pelo vapor "Thorpa Grange", 2.870 quartos de rezes congeladas.

— Foram embarcados no dia 2 do corrente, em Buenos Aires, no vapor "El Paraguayo", 4.580 carneiros e 5.798 quartos de rezes preparadas.

Neste mesmo dia e no mesmo vapor o frigorifico "Armour de La Plata Produce C." embarcou 473 toneladas de rezes.

Estas carnes seguiram para Liverpool.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Clara Machado Dumans, ás 9, na Candelaria; D. Elvira Pereira Franco, ás 9 1/2, na mesma; João Carlos Moniz, ás 9 1/2, na mesma; João Penedo Lopes, ás 11, na egreja de São Joaquim; tenente-coronel Frederico Augusto de Albuquerque Mello, ás 9, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; Antonio dos Santos Vianna, ás 8, na da Penitencia; Dr. Adherbal de Carvalho, ás 9,30, na Cruz dos Militares; commendador Antonio da Costa Chaves Faria, ás 9, na egreja do Bomfim, em São Christovão; D. Maria da Gloria San Roman, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; Miguel Cordeiro Barbosa, ás 9, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Isabel Loques de Mello, ás 9, na matriz de S. Christovão; Leonidas de Lessa Bastos, ás 11, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy; D. Maria Rosa Ferreira Coelho, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; marqueza de Bomfim, ás 9 1/2, na mesma; coronel Antonio de Oliveira Fernandes, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Leonel Francisco Bomfim, rua S. Christovão numero 568; Maria Sanches Varam, rua Torres Homem n. 120, casa 17, Villa Isabel; Arminda, filho de Antonio Ferreira da Silva, rua da Saude n. 249; Florisbella de Souza Braga, rua Barão de Itapagipe n. 304; Adelaide J. Almeida, rua Luiz Ferreira n. 14, Bomsuccesso; Theotonio Francisco Vasconcellos, hospital da Brigada Policial; Antonio Pereira de Moraes, rua João Caetano n. 97; Geraldo, filho de Velasco Lopes Martins, rua de Sant'Anna n. 40.

No cemiterio de São João Baptista: Maria Herminia Horta de Araujo, rua Adelaide n. 153, Boca do Matto; Felippe Martins, rua Lopes Quintas n. 101, Gavea; Judith, filha de José Magalhães, rua Silveira Martins n. 90; Alice, filha de Francisco de Paula Caetano, rua Caravellas n. 90; Rosa Perare, rua D. Stella n. 24, Jardim Botanico; Waldemiro, filho de Adhemar Manoel da Costa, rua São João Baptista n. 55, casa 16; Alcindo, filho de Antenor Ayres Pinto, rua da Real Grandeza n. 264; Francisca Ricardina Rezende Baker, rua das Laranjeiras n. 334; João, filho de Eduardo José Guedes, rua Conde de Baependy n. 4; Carmen Vasques, hospital da Santa Casa; Mercedes, filha de Francisco Passos, ladeira do Barroso n. 186, Copacabana; Orestes, filho de Sebastião José Conceição, rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

No cemiterio de Campo Grande: senador federal Dr. Augusto de Vasconcellos, avenida Atlantica n. 270.

No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo: commendador José Saraiva de Andrade, rua da Piedade n. 38.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Djalma, filho de Aurora Mariz Alves, ás 9 horas, morro da Favella s. n.; Henrique Schmidt Junior, ás 10 horas, rua Barão de Mesquita n. 667.

No cemiterio de São João Baptista: Dalka Ewerton Pinto, ás 9 horas, Hospital dos Inglezes.

Para os pobres

Os Srs. Azevedo & Fonseca, proprietarios da Pharmacia e Drogaria Azevedo, nos enviaram a quantia de 10$ para que a distribuissemos pelos pobres, em intenção á memoria de D. Anna Deblaade.

Para a satisfação desse desejo, pomos aquella quantia á disposição da irmã Paula.

QUEM PERDEU?

O Sr. José Marino nos entregou uma carteirinha e um «lorgnon» que encontrou na rua do Passeio. Esses objectos estão em nossa redacção á disposição de quem os perdeu.

Da platéa

Esperanza Iris

A festa artistica da Sra. Esperanza Iris levou hontem ao Theatro Lyrico uma grande concorrencia escolhida, que homenageou a festejada artista, que revelou, mais uma vez, as suas qualidades theatraes.

"Sangue de artista", de Eysler, foi a opereta hontem representada. Já conhecida do nosso publico, "Sangue de artista" alcançou mais um grande successo pelo desempenho notavel que lhe déram todos os artistas, notadamente a Sra. Esperanza Iris, que foi vivamente ovacionada pela platéa, que fez, assim, justiça aos seus meritos.

NOTICIAS

O beneficio de Aura Abranches

A "affiche" do Recreio será feita, na proxima segunda-feira, pela opereta "A menina do telephone", em primeira e para festa artistica da applaudida actriz Aura Abranches.

Ao que se diz e annuncia, aquella opereta está merecendo da empresa do pittoresco theatrinho que dá fundo á rua do Espirito Santo, o maior cuidado de marcação, ensaios e montagem.

Raymond

Deve estrear a 14 do corrente, no Republica, o illusionista e prestidigitador Raymond, que vem precedido de grande fama.

Theatro S. Pedro

Hoje a companhia lyrica popular não dá espectaculo, para proceder ao ensaio apurado da "Gioconda", que será cantada amanhã.

Uma peça nova

Misoneismo — E' este o titulo de uma nova peça theatral de autoria do Sr. Rubem Tavares, nome vantajosamente conhecido como autor de theatro.

A impressão da sua leitura, a que assistiram os Srs. Rodrigues Barbosa, A. Imbassahy e Fernandes Silva, foi a melhor possivel. E' um acto forte, com a theatralidade intensa do seu principal motivo dramatico.

O Sr. Rodrigues Barbosa tomou a si o encargo de ler a peça ao Sr. Christiano de Souza, afim desta ser levada á scena no Trianon.

—— A companhia Esperanza Iris representará amanhã a opereta "La Griola" ("The Rose of Panamá"), que não é novidade para o publico carioca, pois este já a conhece, numa representação no mesmo Theatro Lyrico, ha dous annos, pelo menos, pela Caramba.

—— A empresa do Theatro Apollo, por muito tempo, não terá necessidade de pôr outra peça no cartaz. "O Irineu" vae de vento em popa para o centenario.

—— Volta hoje a ser representada, no Lyrico, a deliciosa opereta de Jacoby — "El mercado de muchachas", que a companhia Esperanza Iris tem luxuosamente montada, dando-lhe tambem magnifico desempenho.

—— Espectaculos para hoje: "El mercado de muchachas", no Lyrico; "O Irineu", no Apollo; "P'ra viver feliz", no Recreio; "A cabocla de Caxangá", no S. José; e "A mulher do outro", no Phenix.

Com o pé esmagado

Estão na ordem do dia os desastres na Central.

Hoje, pela manhã, quando o menor Antonio, filho de Joaquim Pedrosa, com 10 annos de edade, procurava atravessar a linha ferrea, na estação Honorio Gurgel, onde reside, foi pilhado pelo S. A. 16 da Linha Auxiliar, que lhe esmagou um pé.

Antonio, depois de receber curativos na Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A eleição de 28 no Club Militar

O Club Militar está a pique de ter nova directoria. A eleição desta, marcada para 28 do corrente, por isso mesmo, vem fazendo o motivo de conversações de todas as rodas de officiaes das nossas forças armadas. No Ministerio da Guerra, principalmente, discute-se o assumpto, a todo instante, variando sempre as opiniões a respeito da chapa a sair vencedora. Porque é extraordinario o numero de chapas organisadas, para tal fim, resultando dahi a difficuldade que ha, no momento, de reunir uma dellas as sympathias pelo menos de um terço de socios do Club Militar. A chapa, porém, que mais está distribuida entre os interessados pelo pleito de 28 do andante, nessa agremiação de militares, é a seguinte:

Presidente, general Luiz Barbedo; 1º vice-presidente, coronel José de Calazans; 2º vice-presidente, capitão de mar e guerra Antonio de Oliveira Sampaio; 1º secretario, major Emilio Sarmento; 2º secretario, major Octavio Coutinho; 1º thesoureiro, major Taciano Cornelio Daemon; 2º thesoureiro, tenente Cornelio Caldas da Silveira; 1º bibliothecario, capitão Luiz Lobo; 2º bibliothecario, tenente Antonio Guimarães.

Conselho fiscal: almirante Huet de Bacellar, general Napoleão Felippe Aché, coronel Tasso Fragoso, coronel Alberto Cardoso de Aguiar e coronel Eduardo Arthur Socrates.

Supplentes: major Constancio Dechamps Cavalcante, 1º tenente Braz Velloso, 1º tenente Raul Emilio Pereira da Silva e 1º tenente Fausto Ferraz D'Elly.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.
Estado do Paraná: Curityba.
Estado do Maranhão: Caxias.
Estado de Sergipe: Aracaju'.

Teve alta da Santa Casa e desappareceu

No dia 18 de novembro passado deu entrada na 26ª enfermaria da Santa Casa Maria Menezes de Souza, de nacionalidade portugueza, com 52 annos de edade e moradora á travessa Bittencourt n. 48, na estação Quintino Bocayuva.

Maria apresentava uma contusão na região illiaca direita, por ter dado uma queda ha dous mezes passados.

No dia 24 daquelle mez, isto é, seis dias depois de sua entrada no hospital, Maria teve alta, retirando-se: entretanto, até hoje, ella não appareceu na residencia da familia, que afflicta a está procurando e pede a quem della souber noticias informar á rua acima.

SPORTS

Corridas

As corridas do Jockey-Club

O excellente programma das corridas de domingo proximo, organisado pelo Jockey-Club, tem despertado desusado interesse.

Nas rodas sportivas, principalmente no seu quartel-general, que é o café Java, são até agora preferidos os seguintes parelheiros:

Zingaro — Pierrot — Boulanger.
Monte Christo — Idyl — Francia.
Yvonnette — Insignia — Jandyra.
Corncob — Marialva — Atlas.
Energica — Samaritano — Patrono.
Pontet Canet — Mont Rose — Joffre.
Zingaro — Sultão — Argentino.
Bohême — Bliss — Ipequi.

Cyclismo

Cycle-Club

Depois de amanhã, finalmente, é o dia da grande festa cyclista promovida pelo club que encima estas linhas. O programma foi preparado a capricho, constando delle pareos de amadores e de velhos corredores deste emocionante "sport".

Os convites para esta festa já começaram a ser distribuidos. As medalhas com que serão premiados os vencedores estiveram expostas em uma vitrine da casa Grão Turco, sendo bastante admiradas pela sua confecção artistica.

O velodromo da rua Haddock Lobo, onde se effectuará a festa, está sendo enfeitado e preparado a capricho.

E' de esperar um successo de accordo com o trabalho dos esforçados directores do Cycle.

Noticiario

Para a proxima corrida a realisar-se depois de amanhã no Jockey-Club, foram feitos favoritos pelos "book-makers", nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Internacional" — Zingaro, 12$; Pierrot, 80$; Kalko, Flamengo e Radiator, 100$000.

Pareo Dezeseis de Julho" — Monte Christo, 22$; Idyl, 30$; Francia, 35$000.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Yvonnette e Insignia, 30$; Carovy e Jandyra, 35$; Romilda e Vesuvienne, 40$000.

Pareo "Animação" — Mont Rose e Pontet Canet, 25$; Principe e Buenos Aires, 40$; Joffre, 50$000.

Pareo "Prado Fluminense" — Adam, 25$; Corncob, 30$; Atlas e Marialva, 40$000.

Pareo "Guanabara" — Energica, 18$; Samaritano, 30$; Patrono, 35$000.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Zingaro, 18$; Argentino, 25$; Sultão e Lord Belvoir, 40$000.

Pareo "Velocidade" — Bohême, 17$; Ipequi, 35$; Bliss e Jahú, 40$000.

JOSE' JUSTO.

As cadernetas de viajantes na Central

A directoria da Central resolveu que as cadernetas vendidas a representantes de casas commerciaes podem ser trocadas por outras, substituindo-se o nome de empregado, quando devidamente solicitado pela firma commercial e mediante o pagamento de mais dous mil réis.

Essa caderneta só será valida dentro do praso da primeira e para o complemento de sua kilometragem.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. capitão de corveta Theodoro Jardim; Sr. Israel Alves Ferreira; Mlle. Zaira Pagani, filha do Sr. Desiderio Pagani; Dr. Alfredo Niemeyer.

—— Fazem annos hoje:

D. Hilda Cotta, esposa do Sr. Manoel Cotta; Sr. general Carlos Frederico de Mesquita; Mme. senador Miguel de Carvalho; Mlle. Antonietta Leite de Castro; Sr. Dr. Leonel Rocha, delegado de saude do 1º districto sanitario; Sr. capitão Henrique José Alves Rodrigues.

—— Passa hoje o anniversario do Sr. Ladisláo de Lima Camara, antigo funccionario da policia, actualmente em exercicio no 11º districto.

— Faz annos hoje Mme. Isabel Valle de Carvalho, esposa do senador Miguel de Carvalho. A anniversariante passou o dia fóra desta capital.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Adelina, filha do Sr. Julio Bernardo.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o enlace do Sr. Gabriel de Araujo com Mlle. Hercilia Silva Telles, filha do negociante desta praça Sr. Silva Telles. Os nubentes receberam muitas felicitações.

NASCIMENTOS

Com o nascimento da innocente Dulce o Sr. Manoel Vasques de Freitas tem o seu lar augmentado.

BAPTISADOS

Baptisou-se ante-hontem, na matriz de S. João Baptista, o menino Esmeraldino, filho do Sr. Ignacio M. Costa, interessado da casa Viuva Henry. Foram padrinhos o Sr. Candido Avelino de Oliveira Pinto e a Exma. Sra. D. Nair da Costa Cardoso.

FESTAS

A escola José de Alencar encerrou as aulas do curso de 1915 com um programma de festas de um gosto muito fino e attrahente.

O desempenho por parte dos escolares foi satisfactorio e teve o brilho esperado.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio dará recepção hoje em sua residencia o capitão Eugenio Pinheiro, representante official da firma Lacipoli & C.

BANQUETES

Os medicos da turma de 1905, commemorando o decennio da sua formatura, preparam para o dia 30 do corrente um grande banquete, que se realisará no salão da Confeitaria Paschoal.

Acham-se á frente desta iniciativa os Drs. Osorio de Almeida, Carlos Guinle e Tolomei Junior.

São innumeras as adhesões recebidas.

VERANISTAS

O Sr. Raul de Santa Marinha e sua senhora deram hontem a sua ultima recepção deste anno por terem de partir para S. Paulo, onde irão passar a estação calmosa em sua fazenda.

CONFERENCIAS

No salão do *Jornal* realisa-se amanhã, ás 16 1|2 horas, a conferencia do padre van Emelen, que discorrerá sobre o thema: "A Belgica antes e depois da invasão".

—— Amanhã realisa-se a conferencia do Dr. Belfort Duarte sobre o thema "Chave Social". A conferencia será na Associação Christã de Moços, ás 20 1|2 horas.

— Realisa-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a conferencia do Dr. Mario Wanderley sobre "A verdadeira historia dos Palmares". Essa conferencia é esperada com grande anciedade, conhecido o valor do conferencista, moço muito apreciado nos circulos literarios desta capital.

PELAS ESCOLAS

Com distincção fez hontem o exame de 4º anno de canto, no Instituto Nacional de Musica, Mlle. Evelyn Queiroz Petiz, alumna do professor Gabriel Dufriche e filha do engenheiro Dr. Jorge Petiz.

— Por ter concluido o seu curso de violino no Instituto de Musica, tem sido muito cumprimentada Mlle. Dra. Luiza Cardoso Rebello.

LUTO

Falleceu em sua residencia, á rua da Piedade n. 38, Botafogo, o estimado capitalista e negociante desta praça, commendador José Saraiva Andrade. O feretro saiu para o cemiterio do Carmo hoje ás 17 horas.

«União Postal»

O ultimo numero desse apreciado orgão contém em suas paginas caprichosamente impressas, um texto escolhido, abundante e variado, ornado de boas gravuras.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. B. C. D. — O tratamento mais efficaz é arrancal-a; entretanto, póde experimentar o alumen calcinado e procurar separal-a da "carne" por meio do algodão.

L. B. e N. S. M. — As suas informações são insufficientes.

A. V. B. — E' impossivel o que deseja.

E. S. P. — Só um exame minucioso póde fornecer uma indicação util.

T. F. — Tome o 914, podendo em seguida usar o iodureto de potassio.

F. B. I. — Tendo motivos para se julgar syphilitico, deve mandar examinar o sangue antes de iniciar qualquer tratamento: geralmente levam 50$ por esse exame, ficando ao seu arbitrio a escolha do laboratorio.

V. A. B. — Tratando-se de syphilis, o resultado será negativo.

A. Z. A. R. — Scientificamente o que deseja é impossivel.

DR. DARIO PINTO (Interino).

SECÇAO INEDITORIAL

Aos allemães e aos amigos da Allemanha

Recommenda-se muito a leitura dos seguintes artigos:

"Notas de guerra", de Londres, no "Jornal do Commercio" de 9 de dezembro e "A segunda campanha da Servia", no "Correio da Manhã" de 9 de dezembro.

UM ALLIADO.

A LIVRARIA QUARESMA
ACABA DE PUBLICAR

O Secretario Moderno

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem
POR J. QUEIROZ

EDIÇÃO PARA 1916

MUITISSIMO AUGMENTADA — Trazendo a *Nova Tabella do Imposto do Sello* — Dos papeis sujeitos ao sello, tanto proporcional, como fixo, em todo o territorio da Republica. Sello de verba e sello de estampilha, para recibos de casas commerciaes, para cartas de fiança; contratos commerciaes, procurações, recibos de alugueis, operações de cambio, contratos de compra e venda, de cambiaes, etc.; de fretamento de navios, contratos de seguro e outros, escripturas, letras de risco, cheques, nota promissoria, sociedades anonymas, etc., etc. Emfim, todo e qualquer papel em que tenha de entrar o sello, tanto o de verba como o de estampilha, e tudo de accordo com a ultima lei do Congresso Nacional.

Obra dividida em quatro partes,a saber

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado, de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE — CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, Correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança; recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL — Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petição para registo de contratos; petição para registo de firma commercial; declarações para registo de firma commercial; petição para matricula de commerciante; abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa; formula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registo de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES — Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação, e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis, ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE — REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos juizes, aos tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos governadores dos Estados, á Chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, estaduaes, aos commandantes dos districtos militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registo de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite, de apresentação de balanços, mappas, receita e despesa, alterações, nomeações e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socio, acceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE — FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado de 435 paginas, contendo as quatro partes reunidas. . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma, é um grosso volume encadernado, de 435 paginas, impresso em 1916 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despesas no Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$ em dinheiro) em carta registada com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 --- RIO DE JANEIRO

NATAL E ANNO BOM

O BAR FLORA recebeu o que ha de mais chic em objectos para presentes, assim como um completo sortimento de passas, figos, nozes, castanhas, amendoas e avelãs.

Bacalháo do Porto e sem espinha. Variado sortimento de vinhos finissimos proprios para presentes.

Importante secção de **ARTIGOS DO NORTE**, em que é citada como a primeira casa

Manteiga mineira superior kilo. . . . **3$600**

Recebemos pelo «Bahia» o celebre camarão lagosta, o afamado assahi a 1$000 a garrafa e muitas outras especialidades

Não comprem sem visitar nossa casa e confrontar nossos preços

BAR FLORA
Rua da Carioca n. 16
TELEPHONE N. 3.097 CENTRAL

CONFRONTEM... e convençam-se de que os
ARMAZENS DE PARIS

vendem mais barato o melhor e amplo sortimento de Fazendas, Modas, Confecções e Chapéos

Morins superiores desde 3$600 a peça. Corpinhos com finas rendas desde 1$600. Paletós de seda desde 35$000

Córtes para vestidos em voile liso ou fantasia a 6$000, em crepon a 10$000, em eoliane a 14$000, em laise bordada a 12$000, em voile bordada a seda a 19$500, em crepeline bordada a seda a 32$000

SEDAS Crepe da China, Charmeuse, Gaze, Georgette, Regence, gaze chiffon, Tafetás, Messalines, Setins e nobrezas em todas as côres, a preços sem competidor.

Vestidos para noiva desde 45$. Chapéos ultimos modelos desde 15$000

Bem montada officina de costuras PREÇOS FIXOS

19, 21 e 23 Largo de S. Francisco de Paula

JUNTO DA EGREJA

CASA DAS FAZENDAS FINAS

AO ARAGÃO

96, Rua Conde de Bomfim, 96
TELEPHONE 1974 - VILLA

Cuidado e não se esqueçam que a **afamada, conhecida e acreditada Casa Aragão** garante que os seus sortimentos e preços não têm confronto, o que prova com as grandes exposições de alta novidade de fazendas finas, sedas em todas as qualidades, blusas finas em altos modelos, roupas brancas para senhoras e creanças, feitas e sob medida, morim cretonne para lençóes, perfumarias finas, chapéos, toucas, flores artificiaes, brinquedos, etc.

GRANDE OFFICINA DE COSTURAS

Pont à jour bordados a mão, preços baratissimos
Grandes saldos de voil listrado, em todas as qualidades por metade do preço
Alta novidade em fazendas brancas finissimas em étamine, eolienne, crepeline, crepon, organdy, mousseline, etc.

Visitem o Ao Aragão e examinem seus sortimentos e preços

Os melhores e mais finos nanzouk, mol-mol, filó para blusas, por preços incomparaveis, encontram-se sempre no

Ao Aragão

Rua Conde de Bomfim, 96 - PREÇOS FIXOS

AVISO

Presentes para Natal, etc.

L. Strass Frères

109 Avenida Rio Branco 109

PRIMEIRO ANDAR

Predio Guinle—Sala 1

Liquida seu stock das afamadas pratas

Gallia e Alfenide

com 30 o|o de abatimento, a prestações, a preços de dinheiro á vista

Faqueiros completos e muitos outros objectos

Novo stock depois de acabar a guerra

N. B. -- A casa tem tambem lindo stock de partidas de puro linho

---

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?

—o—

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

Attenção - A Joalheria Pires previne os seus freguezes e o publico em geral que para entrada de nova mercadoria e balanço, faz 20 o|o de abatimento em todos os artigos de seu grande e variado sortimento de joias

JOALHERIA PIRES
122 Rua do Ouvidor

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras NA

R. da Assembléa, 26

Esquina do Carmo
RIO

Telephone, 1.087

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

BRINQUEDOS
Só na antiga
CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais, só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MOVEIS
Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.
TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

LOTERIA DA BAHIA

Surprehendentes planos

Rs. 10, 12, 15, 20, 25, 30, 40, 50 e 100:000$000 integraes

Extracções ás Segundas, Terças, Quintas e Sabbados

Brevemente diarias

A' venda em todas as casas lotericas do Estado

FORÇA DIGESTIVA

é o essencial para tirar a nutrição e energia dos alimentos que se comem. A força digestiva depende da robustez do sangue e dos nervos, e quando se não possue esta, póde-se adquiril-a tomando as celebres

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Fac-simile do pacote. As letras estão impressas em relevo, com tinta vermelha sobre papel rosado, e são sensiveis ao tacto.

ALFAIATARIA

Vieira Nunes

Gomes & Santos

Participam aos seus amigos e clientes que mudaram o seu estabelecimento da avenida Rio Branco 142, 1º andar, para a

Rua Uruguayana, 9

sobrado, entre a rua da Carioca e Sete de Setembro.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Cabitro com arroz do forno.
Tripas á portuense.
Carne secca á mineira.
Ao jantar:
Perna de vitella assada e pirão de batatas.
Vinho verde novo e castanhas assadas.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Instituto Cartesiano
PREPARATORIOS

Concursos para as Escolas Militar, Naval e Normal.
S. PEDRO 48. Tel. 1.703, Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do estado

Segunda-feira, 13 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 16 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PETIT - BLEU
MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO
Qualquer recado
600 RE'IS

CHAMADO A DOMICILIO
1000 RE'IS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇAO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

A engraçadissima comedia em tres actos, de bellissima montagem

P'RA VIVER FELIZ

Notavel trabalho de AURA ABRANCHES —Exito absoluto de toda a companhia Verdadeira fabrica de gargalhadas

Todas as noites—P'RA VIVER FELIZ.

Segunda-feira, 13—Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES—Primeira representação da opereta em tres actos, traducção de Arthur Azevedo, musica de Gaston Serpette

A Menina do Telephone

Domingo — Ultima « matinée ».

NO THEATRO LYRICO

Companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS—Maestros: Baxerias e Muguerza

HOJE — Sexta-feira, 10 — **HOJE**

A's 8 1|2 da noite

Grande successo da opereta em tres actos, do maestro Victor Jacoby, traduzida para o hespanhol pelo escriptor Ramon Giné

El Mercado de Muchachas

Lucy Harrisson, Sra. Peral; Bessy, Sra. Iris.

Cow-boys, Cortejeros, Marineros, Foganeros y Passajeros. Bailes americanos pela 1ª bailarina Amelia Costa e pelo 1º bailarino Sr. Bacot.

Amanhã:

THE ROSE OF PANAMA'
(LA CRIOLA)

Domingo, « matinée » ás 2 1|2.

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — Sexta-feira — **HOJE**

A's 7 1|2 e ás 9 3|4

A melhor revista da época

O IRINEU

Original de J. BRITO, musica do maestro LUIZ MOREIRA.

Toma parte toda a companhia

Novos « couplets » na Embolada do Norte pelo actor OLYMPIO NOGUEIRA. Montagem deslumbrante. Artisticas apotheoses—Critica—Espirito—Graça.

Um conjunto de attracções.

Amanhã—O IRINEU.

Domingo, « matinée » ás 2 1|2. Em ensaios—A CONFEITARIA DA MODA.

Em 14 do corrente ESTRÉA no Theatro Republica — THE GREAT-RAYMOND. No dia 15 do corrente ESTRÉA no Theatro Phenix da companhia franceza CHARLES LEBREY

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 63 — Telephone 1.878

Empresa Theatral—Direcção L. Alonso

Hoje Sexta-feira, 10 de dezembro de 1915 **Hoje**

Companhia Lucilia Peres—Leopoldo Fróes

DUAS—SESSÕES—DUAS

A comedia em tres actos, de Edouard Bourdet, traducção de Portugal da Silva

A MULHER DO OUTRO
(RUBICON)

Jorge, Attila Moraes; Francisco Moreuil, Leopoldo Fróes; Sévin, Randolpho de Almeida; Jayme Saint-Clair, Castello Branco; Um convidado, Emygdio Campos; Emilio, criado, Arthur Costa; Contra-regra, Estevão Santos; Germana, Lucilia Peres; Mme. Sévin, Gabriella Montani; Ivonne de Saint-Clair, Maria Luiza; Mlle. Caumont, Cecilia Neves; Elisa, criada, Estrella Santos.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 horas da tarde, e na bilheteria do theatro.

Quarta-feira, 15—Estréa da companhia franceza, com comedia em quatro actos, de Alfredo Capus—LA VEINE.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular —Direcção, Acchile Delpuente

Hoje não ha espectaculo para dar logar ao ensaio da opera-baile, da maestro Ponchieli

GIOCONDA

que subirá a' scena amanhã, com todo o maximo esplendor de montagem.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Sexta-feira, 10 de dezembro de 1915
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A engraçadissima burleta em tres actos, original de GASTÃO TOJEIRO, musica dos maestros CARLOS RODRIGUES e LUIZ CORRÊA

A CABOCLA DE CAXANGA'

Protagonista, JULIA MARTINS
ALFREDO SILVA, JOÃO DE DEUS, Fonseca e Machadinho defendem lindamente a parte comica.

Incomparavel successo de Rachel Moreira, Candida Leal, Vicente Celestino, etc.

Musica lindissima! Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões. Preços de cinema.

Amanhã e todas as noites—A CABOCLA DE CAXANGA'.